Edição de hoje: 12 págs

Fundado em 15 de abril de 1917

Alto Madeira

Alto Madeira 70

[illegible]

[illegible]

AMAZÔNIA

Desmatamento indiscriminado acaba com mata até ano 2.000

Martins (de óculos) afirma que o Ministério está reestudando a questão

[illegible]

Vítimas de radiação são enterradas em Goiânia sob pedradas

[illegible]

Crise de energia

[illegible]

Bolsa cai novamente

[illegible]

Reunião sionista

[illegible]

FMI e a dívida

[illegible]

Programa de bolsas

[illegible]

Marinha leiloa balsas que não pagarem multas até o dia 4

[illegible]

Beckenbauer condenado por sonegar impostos

[illegible]

PMDB teme estilhaços das CPI's do Ceag e da Madeira

[illegible]

Dissídio coletivo chega ao fim

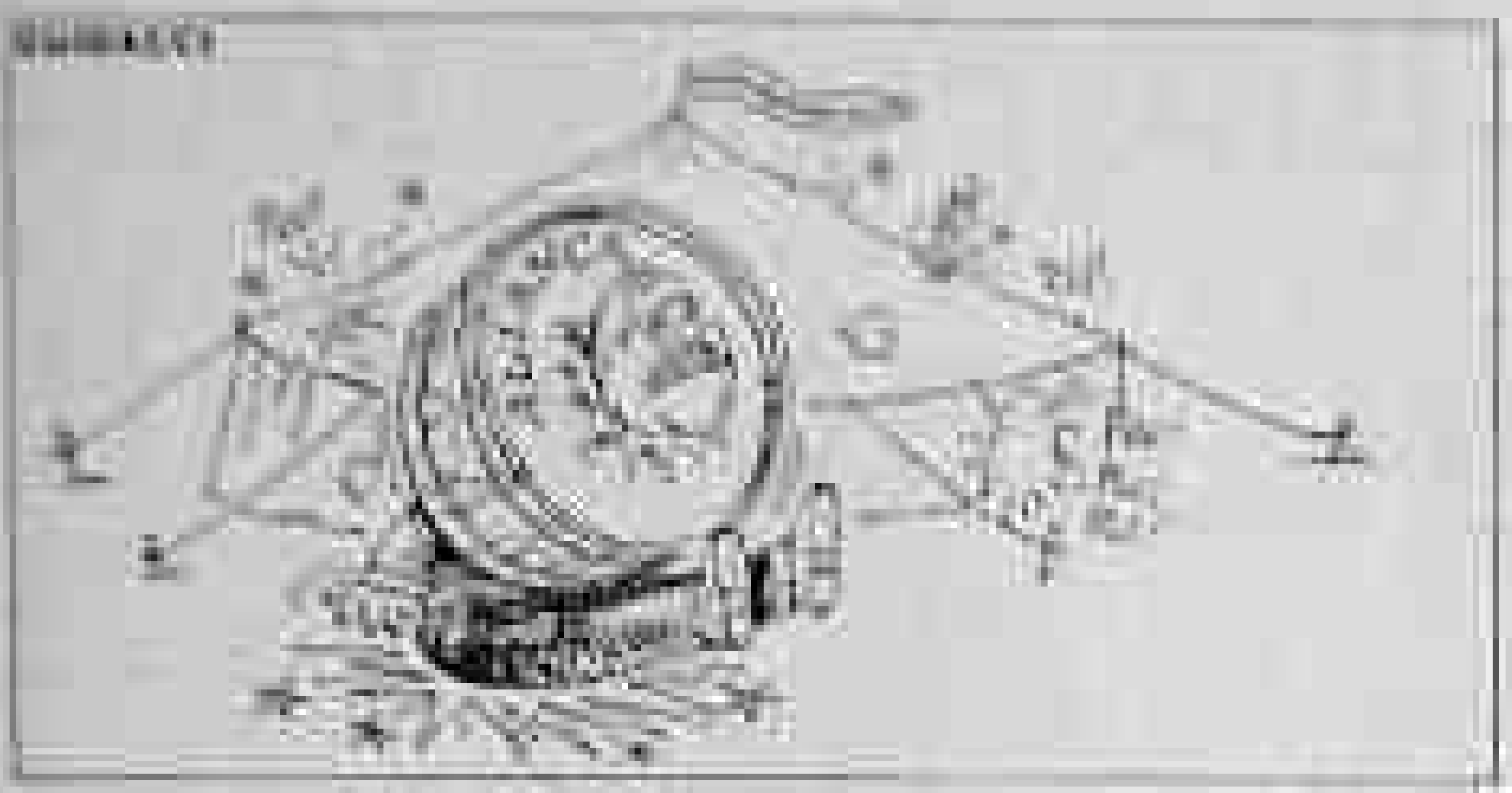
[illegible]

O mercúrio utilizado na queima do ouro é prejudicial, inclusive, ao próprio garimpeiro

DPNM manda técnico japonês pesquisar mercúrio no Madeira

[illegible]

ALTO MADEIRA
O MELHOR JORNAL DE RONDÔNIA
NA RUA



BRINCANDO COM O CONTRIBUINTE

Até hoje, quase um mês depois que foram adotados os novos impressos de Arrecadação do Estado, formulários como o DAR-2 o mais prejudicado, pois sofre quase todo o dia uma mudança no seu preenchimento, dando dor de cabeça e sujeitando o contribuinte a gastos desnecessários, além da aporrinhação, ainda não se tem uma definição exata de como proceder, e com isso sofrem os contribuintes diante do menosprezo com que são tratados pelos dirigentes de finanças do Estado.

O gasto de dinheiro com a compra de formulários, que logo em seguida são inutilizados, é um horror, pois sempre está mudando alguma coisa. Primeiro foi o código município 003 que passou para o código 101. Quem tinha formulário preenchido teve que jogar no cesto de lixo e preencher outro; depois eliminaram os dizeres município de Porto Velho RO, e quem tinha, também, formulário preenchido, teve que jogar no lixo da mesma forma.

Esses formulários saem com preço alto para os contribuintes, um bloco custava até bem pouco tempo Cz$ 140,00. Não saem de graça e nem são distribuídos pelo Estado, e constitui uma vergonha que o Governo não tenha, até agora, depois de tantas mudanças, encontrado a fórmula correta de estabilizar as suas finanças.

Ora, senhores, vamos parar de brincar com o contribuinte e com o povo.

ATENDIMENTO

O Banco do Estado de Rondônia (Beron), para onde foi concentrada toda a arrecadação do Estado, precisa fazer um levantamento e habilitar os seus caixas de Postos de Serviços, espalhados por vários pontos da cidade, a receberem também as taxas do IPVA. Assim, facilitarão a vida dos contribuintes que estão, por todos os lados, encontrando dificuldades.

O caixa do Posto da Galeria Central, por exemplo, poderia dar uma boa ajuda no recebimento desse imposto, mas não o faz porque não recebeu instruções para tal. E com isso, a vida do contribuinte que poderia ser facilitada, pois está fazendo entrar dinheiro para o Estado, é muito dificultada. É assim que o Governo vem tratando sua população.

Na DETRAN é uma loucura, haja vista que falta energia a todo instante (como acontece em quase toda a cidade) e a máquina do Banco é elétrica; e aí o jeito é esperar que a energia volte, enquanto o caixa, sem ter o que fazer, fica a olhar as nuvens e o contribuinte (com muito o que fazer sem poder) fica feito de tatu com toda uma situação caótica que reina em Rondônia.

Não seria o caso de colocarem uma máquina autenticadora manual? Ora, se não há energia, para que máquinas elétricas? Então, que coloquem os dois tipos de máquinas, evitando que o contribuinte seja tão amolado quando vai pagar suas taxas e impostos.

ENTRARAM NO ENGODO

Os pescadores e toda a engrenagem do ramo entraram no engodo. Engrossaram as fileiras da "competência" do senhor Jerônimo Santana, dando-lhe os votos nas eleições, e agora estão na rua da amargura. O Governo cobra-lhe absurdo para armazenar o peixe, e os pescadores, não podendo pagar preço tão alto, só têm uma solução: jogar o pescado fora, distribuir de graça ou vender a baixo custo, o que muitos já estão fazendo.

Foram um engodo [illegible]

Alto Madeira
EMPRESA ALTO MADEIRA LTDA
Fundado em 15 de abril de 1917
LUIZ TOURINHO
Diretor Geral
LUIZ MALHEIROS TOURINHO
Diretor Superintendente
SILVIA MALHEIROS TOURINHO COSTA
Diretora Administrativa
LIGIA HELENA TOURINHO [illegible]
Diretora Técnica
JUAN MARRONTE FILHO
Editor Chefe

Redação: (069) 223-[illegible]
[illegible]

ASSINATURAS
Capital (anual) Cz$ [illegible]
Interior (anual) Cz$ [illegible]
NÚMERO AVULSO
[illegible]
SUCURSAIS
[illegible]

OPINIÃO

ESTABILIDADE OU ILUSÃO?

Os assalariados aspiram à estabilidade e é natural, como segurança do seu trabalho, e a Constituinte concordou em parte, por exemplo, com a diminuição das horas de trabalho, mas hesita na consagração da estabilidade nos termos amplos que lhe tem sido solicitado pelos sindicatos.

A estabilidade que teve sua vigência nos anos de 30/40 e foi extinta em 67 era fruto da pouca força da nossa economia, refletindo também condições sociais, culturais e políticas, muito diversas das que as de hoje, nesta fase de desenvolvimento em ritmo acelerado e dinâmico.

Não existia no campo social a turbulência, os impasses, os conflitos de hoje.

O Estado mais comedido, não geria o econômico como agora, não surpreendia o povo com os seus pacotes e surpreendentes e seguidas intervenções.

E mera observação não havia no País grandes empresas, medidas por exemplo pelos padrões americanos ou europeus, com um empresariado consciente de suas responsabilidades sociais.

Sem atentar para essas grandes diferenças, não é possível raciocinar acertadamente sobre os problemas dos nossos dias, postos em confronto com os do passado.

No Brasil moderno, industrializado e internacionalizado, por força mesmo de sua vocação para ser uma grande potência, formou-se um empresariado desperto e ativo, comparticipante não apenas nos negócios mas também na política de que eles tanto dependem.

Um empresário é uma força de construção, comprometida com o presente e o futuro, possui representatividade e, portanto também, peso nas decisões governamentais.

Não é menos também a participação do operariado, força crescente, à medida em que se processa o desenvolvimento industrial e agrícola.

O trabalhador sabe que o seu nível depende da empresa, ambos sujeitos às intempestivas intervenções do Estado, cada vez mais frequentes, não menos sensível ao jogo dos mercados, com a dinâmica da produção e dos negócios.

Por essas razões, a questão da estabilidade no emprego tem que ser enfrentada com critérios que espelhem a realidade sócio-econômica e com [illegible] suas complicações atuais.

Rigorosamente não há hoje no Brasil nenhuma empresa, mesmo as que figuram entre as mais sólidas, nacionais ou estrangeiras, que se considere imune à ação intervencionista e abusiva do Estado.

A estabilidade passa assim a ser vista como um dado perigoso para sua sobrevivência.

A crise rondando o parque manufatureiro como também as atividades rurais. Essa faz que a estabilidade absoluta, sonhada por tantos passe a ser apenas uma utopia, sobretudo quando a Constituição ainda não definiu a dimensão da presença do Estado na economia.

A consciência social do empresariado torna-se cada dia mais lúcida e em virtude dessa lucidez, amplia-se também a sua ação sócio-política.

Os assalariados devem acompanhar o jogo com a clarividência que ele impõe, se quiserem sair das ilusões para a realidade.

Até amanhã.

CENAS DA CIDADE

Na Comunidade Jaime Abem-Athar ([illegible]) foi inaugurada mais uma escola, com o nome de Escola Dr. Marcelo Candia, em homenagem ao benfeitor que ao falecer deixou uma fundação que já construiu muitas escolas destinadas, sempre, a crianças carentes. Na inauguração estavam presentes o dr. Angelo Sironi, presidente da Fundação Candia e o padre Giuseppe Orsini, diretor da fundação, que vieram da Itália para inspecionar em vários locais do Brasil as obras da referida fundação, que tem sua sede em Milão. Nas fotos, o Dr. Sironi, o padre Giuseppe e a diretora Irmã Rosa, com suas crianças inaugurando a escola e os alunos, aproximadamente 180.

CANTINHO DO BATE PAPO

JOÃO TAVARES

A propósito de comentário desta coluna, na edição de 21 de outubro corrente, sobre circulação de veículos oficiais do Estado, domingo, dia 18, o nosso jornal recebeu alguns esclarecimentos vindos da parte do secretário adjunto de Administração, João de Souza Lima, que justificou o assunto da seguinte forma:

"1) a viatura C-10, nº 484, está em manutenção desde 11.10.84, segundo informações prestadas pelo Chefe da DITRAN.

Até a presente data não foram concluídos os reparos, o que significa que, no dia 18.10, não teria sequer condições técnicas de trafegar;

2) a viatura Toyota, nº 416, pertencente à DITRAN, é permanentemente autorizada a trafegar; trata-se do carro de plantão, que é utilizado para diversas finalidades, todas de desempenho contínuo, como, entre outras, o transporte de motoristas e pessoal de manutenção;

3) a viatura C-10, nº 315, está sob responsabilidade da SEAGRI, como não consta dos registros da DITRAN tenha ela sido autorizada a trafegar na data mencionada, foi elaborado expediente àquela Secretaria, a fim de que seu respectivo titular tome as medidas que o caso requer".

No caso da viatura C-10, nº 484, certamente que a justificativa foi "tirada de letra", pois nos faltou melhor observação sobre o tipo de veículo, se uma F-100, F-1.000, D-10, D-20 ou mesmo uma C-10, de vez que são veículos do mesmo porte, com ligeiras diferenciações. Mas o número de identidade do Governo, 484, desse não temos dúvida. Como existe, porém, uma C-10 484, em manutenção (desde 1984, vejam como as coisas andam demoradas do lado do Governo), foi fácil dizer que ela não poderia estar trafegando. É o caso de completarmos, agora: não estava e nem trafegará mais, a continuar essa pressa na sua manutenção.

Quanto à Toyota, nº 416, segundo o esclarecimento, tem autorização para trafegar aos domingos. É outra maneira fácil e cômoda de justificar, diante de uma denúncia, o passeio dos carros oficiais aos domingos, feriados e fora do expediente. Duvidamos, porém, que se um carro oficial desses que passeiam "autorizados para diversas finalidades", for chamado a socorrer um doente em estado desesperador, uma mulher que esteja a poucos instantes de submeter-se a um parto, ou dar uma "carona" a uma pessoa idosa que mal possa andar, que o faça. Logo dirá que é um carro oficial, o que não pode prestar tal tipo de socorro ou auxílio.

A nota de esclarecimento do secretário adjunto da Administração também "chuta a bola para frente", quando diz que a vigilância sobre a utilização de carros oficiais, conforme determinação do governador do Estado, é exercida, primordialmente, pela PM.

Como conselho é de graça, e aceita quem quer, arriscamos dar um aos nossos PMs: não caiam nessa não. É boca feia. Lembrem-se que o ex-Comandante Garcia, da PM, perdeu o cargo porque cumpriu o dever, impedindo que veículos oficiais do Governo fizessem campanha eleitoral à boca das urnas, a favor do senhor Jerônimo Santana, quando da eleição para a Prefeitura. Então, é aquele negócio: quando a barba do vizinho começa a arder, nada melhor que botarmos a nossa de molho. Se nem o Comandante escapou, imaginem vocês dos escalões inferiores.

E, quanto à nossa parte, já que o Governo arranjará sempre uma desculpa para justificar que os carros oficiais que passeiam aos domingos, feriados e fora do expediente estão autorizados para "finalidades especiais", queremos assumir um compromisso: não iremos denunciar a mais nenhum. Não anotaremos mais nenhum número e nem marca de veículo. Podem circular à vontade e sem preocupações. A denúncia que fizemos dia 21 foi um teste. A orgia dos carros oficiais pode continuar. O "Cantinho do Bate-Papo" fica alheio a tal assunto.

Projeto de Vilhena corrige omissão na proposta de Santana

Já se encontra em fase de tramitação na Assembléia Legislativa o projeto de autoria do deputado Osmar Vilhena, vice-líder da bancada do PMDB, visando corrigir omissão na proposta do governo Jerônimo Santana que dispõe sobre a proteção e controle da poluição ambiental, além de estabelecer normas para o setor.

O deputado quer que o controle da poluição seja exercido pela Secretaria do Meio Ambiente, um órgão que, conforme disse o deputado, não teve ainda definido pelo organograma oficial sua própria [illegible]

[illegible]

Foto: [illegible]

O deputado Osmar Vilhena ainda é vice-líder da bancada do PMDB na Assembléia

Agra insiste para RO ter Crédito Educativo

A implantação do Crédito Educativo em Rondônia, visando atender às reivindicações dos estudantes mais carentes [illegible] é a proposta que o deputado [illegible] Agra, do PMDB, disse que vai insistir [illegible]

— Há vários anos implantado no país, o Crédito Educativo tem contribuído [illegible] para a formação profissional de milhares [illegible] Criado pelo Ministério da Educação e administrado pela Caixa Econômica Federal, o programa [illegible] a Universidade Federal de Rondônia, o Crédito Educativo, contudo, ainda não foi implantado em Rondônia", reclama.

SAÚDE PÚBLICA PREOCUPA GONZAGA EM PORTO VELHO

— Apesar de conhecer Porto Velho há muitos anos é a primeira vez que estou passando mais tempo, haja vista que tenho residência em Cacoal, onde fui eleito deputado, e no momento quando vejo a perspectiva de um [illegible] especialmente devido às condições da saúde pública na Capital. Isto que me leva a fazer um apelo não só às autoridades do setor mas também, à população, para que se evite a formação de focos de doenças — afirmou, ontem, o deputado Luiz Gonzaga, do PDS.

Ele citou como exemplo a transformação da esquina das ruas 7 de Setembro com a Salgado Filho como uma "autêntica feira de ambulantes sem qualquer controle de parte da fiscalização sanitária".

Gonzaga lembrou que a sujeira "é uma constante" nas lanchonetes, restaurantes e outros locais onde há serviço de atendimento ao público, "havendo uma total falta de higiene, cujos resultados podem levar a uma doença de gravidade e proporções inimagináveis, daí a minha preocupação para com este fato".

O líder do PDS disse que "numa cidade onde o saneamento básico é quase zero, está no tempo de a Secretaria da Saúde, seja estadual ou no setor municipal, instituir um serviço que atenda ao controle da saúde pública, porque o que se observa é justamente o contrário, desobedecendo-se mesmo normas mínimas de sanitarismo, transformando-se a omissão oficial num atestado de segurança à impunidade e uma tentativa contra a vida humana".

O deputado lembrou em seguida, que "enquanto em outras capitais há uma conscientização grande da necessidade de se evitar a proliferação de doenças transmissíveis pelo homem, aqui, em Porto Velho assistimos a, praticamente, um incentivo enorme ao aparecimento de males tudo porque não há nem uma conscientização dos donos destes locais quanto de parte das autoridades respectivas".

ODAÍSA QUER MOBILIZAÇÃO PARA RECONSTRUIR CATEDRAL

Foto: [illegible]

A Catedral é local de manifestação dos católicos de Porto Velho

— A Catedral de Porto Velho é um símbolo da cidade e todos nós, de qualquer maneira, devemos nos unir numa autêntica cruzada para conseguir os recursos necessários à recomposição de vários módulos do velho prédio. Daí, faço um apelo a todos que moram nesta cidade para que ajudem a reconstrução do templo — afirmou a deputada Odaísa Fernandes, do PMDB.

Para a 1ª vice-presidente da Assembléia Legislativa "temos que realizar um trabalho haja vista a manutenção daquele prédio, que é parte da nossa História, além do acervo cultural que representa. Ali, muitas gerações de católicos tem se juntado para fazer orações. Em suas escadarias se concentram pessoas para realizar manifestações, por isso a importância que se tem para uma ação comum em busca da restauração que na realidade, está sendo muito necessária".

Odaísa Fernandes, destacou ainda "o esforço quase que isolado, pelo que tenho conhecimento, que um grupo de pessoas está realizando para conseguir dar sequência às obras", elogiando a ação do padre e trabalhista Zenildo Gomes, "que mesmo com muito trabalho vem conseguindo levar adiante aquela obra".

Sobre esta restauração, a deputada lembrou que cada pessoa, "independente de sua formação religiosa deve participar e colaborar para que seus marcos históricos sobrevivam ao tempo. É necessária uma conscientização geral e ainda que a Catedral do Sagrado Coração de Jesus possa estar com sua restauração pronta e bem efetivamente como um marco preservado da História da nossa Capital", finalizou.

Pingos políticos

PRESIDENTE – Há quem aposte alto que o futuro presidente da Assembléia Legislativa será o atual líder do Governo, deputado Sadraque Muniz, que em fevereiro postulou e perdeu a vaga para o também peemedebista Sidney Guerra. Com Sadraque dirigindo a ALE, é mais fácil preparar o campo para a candidatura Orestes Muniz ao Governo em 90.

PONTE – Deputado Reditário Cassol, do PMDB solicita ponte sobre o rio Cojubim, Município de Ariquemes. Documento neste sentido foi feito pelo deputado ao DER.

VICINAL – Cassol também que abertura de estrada vicinal ligando a linha de acesso entre o distrito de Cojubim e Machadinho.

SAÚDE – Já Sadraque Muniz pede a construção de um posto de saúde no bairro São Sebastião I, em Porto Velho.

CORREÇÃO – O pedessista Francisco Nogueira pretende que o Governo determine à Seagri a distribuição de insumo de calcário para os produtores de Guajará-Mirim.

TORCIDA – É muito forte a torcida de vários suplentes até 4º grau, para que os atuais deputados estaduais sejam candidatos às prefeituras. É que assim eles terão uma brechinha para entrar.

PRESSÃO – Há mobilização de servidores estaduais para ser logo votado projeto do deputado Luiz Gonzaga, do PDS autorizando o pagamento do gatilho salarial aos funcionários.

TÉCNICO JAPONÊS VEM INVESTIGAR O ÍNDICE DE MERCÚRIO NO RIO MADEIRA

[illegible]

Um dos peixes deformados pelo mercúrio em Poconé, Mato Grosso

NÍVEL DA ÁGUA SOBE PARA 4,26 METROS

Depois de permanecer vários meses com a sua cota, ou seja, com o nível de suas águas, bem baixo, o rio Madeira apresentou no final de semana uma rápida subida passando de 2,66m, o mais baixo já atingido nos últimos anos, para 4,26m no dia de outubro.

Esta elevação no nível das águas, segundo o administrador da Portobrás, Raimundo Agnelo, vem facilitar o transporte hidroviário, além de desobstruir diversas passagens difíceis ao longo do rio, principalmente, a de Cintra, pouco abaixo de Humaitá. Disse ainda que dificilmente o nível do rio irá baixar tanto como aconteceu até agora.

O Brasil começou a mudar pela Previdência

Ao deixar o Ministério da Previdência e Assistência Social, cumpro o dever cívico de prestar contas aos nossos milhões de beneficiários, e ao povo brasileiro, das principais realizações que me foi possível implementar nos vinte meses em que estive à frente do MPAS. [illegible]

RAPHAEL DE ALMEIDA MAGALHÃES

Vale a pena lembrar como era a Previdência

[illegible]

A Previdência hoje: saldo de caixa de Cz$ 120 bilhões é realidade

[illegible]

INAMPS

Serviço médico mais próximo

[illegible]

Agora qualquer cidadão pode usar a assistência médica federal, estadual ou municipal.

Hoje, a Previdência repassa mais recursos aos Estados que o tesouro da Administração Federal.

[illegible]

Novos programas protegem criança

LBA

[illegible]

Creches

[illegible]

Microempresa social

[illegible]

FUNABEM

CRIAM

[illegible]

O Projeto Rural

[illegible]

Aposentados tiveram seu poder de compra assegurado em 1987

INPS

Os benefícios dos aposentados e pensionistas nunca tiveram ganhos tão significativos quanto nos últimos dois anos e meio, com o início do governo Sarney, restituindo o poder de compra gradualmente subtraído pela política de achatamento antes em vigor. A melhoria começou em maio de 1985, quando todos os benefícios tiveram reajuste de 100% do INPC, apesar de a legislação só especificar tal índice para as faixas até três salários mínimos. As faixas restantes recebiam apenas 80% da variação do INPC.

Mas a grande virada na remuneração dos aposentados e pensionistas aconteceu a partir de março de 86, já com Raphael de Almeida Magalhães no Ministério da Previdência. A primeira conquista veio com a adoção do Plano Cruzado, quando os benefícios foram reajustados nas mesmas bases dos trabalhadores da ativa, incluindo o abono de 8%. Mais ainda: os benefícios vinculados ao salário mínimo ganharam abono de 15%, acima da média salarial.

A partir daí, o reajuste dos benefícios foi sempre igual ou superior aos salários do pessoal da ativa. Este ano, o primeiro reajuste aconteceu em janeiro, com 20% correspondentes ao gatilho automático. Em março, data-base de reajuste da Previdência, os benefícios foram novamente contemplados com índice acima da média: ao invés de 15,64% correspondentes à variação de preços, foi concedido aumento de 41,79%. Somado ao gatilho de janeiro, o resultado foi a elevação da remuneração em 70,11%, concretizando ganho real de salário.

Em maio e junho os benefícios ganharam mais dois gatilhos, cada um de 20%. A conseqüência imediata foi a elevação do poder de compra desses benefícios, que já tinham em junho de 86 conseguido aumento real entre 3% e 5%, com a extinção da contribuição previdenciária de aposentados e pensionistas.

As conquistas não pararam aí. Em abril deste ano o Congresso aprovou mensagem elevando para 95% do salário mínimo o piso das aposentadorias (antes de 90% do mínimo), auxílio-doença (antes 75%), pensão e auxílio-reclusão (antes de 60% do mínimo). A nova legislação formalizou o reajuste dos benefícios dentro da política salarial dos trabalhadores da ativa, o que implicou na atualização automática da remuneração.

Os trabalhadores rurais, normalmente marginalizados, foram olhados com atenção pela nova política da Previdência. A primeira providência, em outubro de 86, foi a concessão dos benefícios decorrentes de acidente de trabalho a todos os membros da família, quando antes somente o chefe ou arrimo tinha esse direito. Houve também a melhoria no atendimento com o acesso dos trabalhadores rurais a serviços não necessariamente do INAMPS. Para completar, eles passaram também a ter direito ao auxílio-doença e auxílio-reclusão.

OS ÚLTIMOS AUMENTOS

MENOR VALOR DO BENEFÍCIO	Trabalhador Ativo		Percentual	
SETEMBRO	SMR	PNS	SMR	PNS
Urbano - 2.200,00 Rural - 1.200,00	2.062,31	2.400,00	106,7% 58,2%	91,69% 50%

MENOR VALOR DO BENEFÍCIO	Trabalhador Ativo		Percentual	
OUTUBRO	SMR	PNS	SMR	PNS
Urbano - 2.420,00 Rural - 1.320,00	2.159,03	2.640,00	112,1% 61,1%	91,69% 50%

Reajustes em setembro e outubro

— Reajustes de 7,88% para todos os benefícios urbanos em manutenção até 31 de maio de 87 e de 4,69% para os iniciados a partir de 1º de junho de 87.
— Os mesmos índices de aumento foram concedidos aos empregados rurais.
— Os benefícios rurais por acidente de trabalho receberam reajuste de 4,69%.

Patrimônio inservível começou a ser vendido para gerar recursos

IAPAS

A Previdência não é administradora de imóveis. É assim que o Ministro Raphael de Almeida Magalhães expressa sua posição diante da política de desmobilização do seu vasto patrimônio imobiliário, representado por cerca de 17 mil imóveis em todo o país, cujo custo de conservação e segurança contra invasões ultrapassa, largamente, o retorno financeiro que proporciona sob a forma de aluguéis e que não lhe dão renda suficiente para sua guarda e manutenção.

O IAPAS iniciou o processo de alienação desses imóveis através de concorrências públicas em vários estados brasileiros. O resultado da venda dos imóveis será reinvestido na aquisição de outros imóveis com fins específicos como postos de benefícios e assistência médica, agências, delegacias e outras unidades.

Esses 17 mil imóveis representam um valor patrimonial estimado em 70 bilhões de cruzados, que foi se acumulando desde a década de 40, resultado de investimentos dos antigos institutos e de recebimentos para regularização de dívidas de empresas com a Previdência. Os imóveis da Previdência compreendem terrenos, prédios comerciais e residenciais, lojas, galpões, garagens comerciais e até um cemitério, em Santa Catarina, ocupado recentemente por uma área da Prefeitura.

A Previdência está também acertando a regularização de terrenos que foram ocupados por favelas que, assim, passam para a comunidade. A alienação de 5 favelas já beneficiou 5.191 famílias na Bahia, Minas Gerais, São Paulo e Pernambuco. Nesses casos, é feito um acordo com as prefeituras e governos estaduais no sentido de que o imóvel seja regularizado, incumbindo às prefeituras de investir em obras de infra-estrutura social nesses locais.

É com base principalmente nos recursos oriundos da desmobilização que se iniciou este ano, pela primeira vez, a partir de um planejamento físico descentralizado, que envolve todos os gestores do sistema, desde sua periferia mais remota, um vasto programa de reforma, ampliação e construção de postos de saúde e de benefícios em todo o país, bem como o programa de ampliação física das instalações da DATAPREV. É também essa fonte de recursos que dá cobertura à aquisição dos imóveis funcionais em Brasília, representando, neste caso, uma simples mudança na qualidade do patrimônio, ou seja, a substituição do patrimônio imprestável ao serviço administrativo.

IMÓVEIS		RENDA MENSAL DE
3.430	vagos	Cz$ 1.461.393,00 OU Cz$ 1.735,00 por imóvel
1.591	invadidos	
256	órgãos públicos	
2.103	alugados	
8.142	financiados	
1.322	uso próprio	
16.844	TOTAL	

Até agora a Previdência tem 189 imóveis em processo de alienação, avaliação e venda, o que dará um retorno financeiro de 1,5 bilhão de cruzados.

A computação ajuda a melhorar

DATAPREV

O Projeto MIPS - Modernização e Informatização da Previdência Social, constitui o mais arrojado plano na área de introdução de tecnologias mais avançadas no sistema previdenciário brasileiro, responsável pelo atendimento da quase totalidade da população do país. Resultará em mudança completa na utilização da informática dentro do SINPAS, ao permitir que as aplicações de processamento de dados constituam um banco de dados distribuído e uma rede de teleconomunicações, entre outros avanços, beneficiando em conjunto o sistema no sentido de melhorar e agilizar os serviços.

O Projeto MIPS, para ser viabilizado, foi desdobrado em cinco outros projetos que, por sua vez, englobam subprojetos. Os projetos que mais serão notados pelo público são Os Aplicativos referentes aos Benefícios da Previdência Social, a Central de Atendimentos, o Sistema Integrado de Receitas do SINPAS e a Região Modelo do INAMPS - e o do Banco de Dados, que vai permitir a formação de cadastro de todos os segurados, fator fundamental de agilização e confiabilidade.

Outros projetos, não menos importantes, ficam, porém, longe da observação pública: Projetos de Estrutura de Dados e Informações, Projetos de Infra-Estrutura e Projetos de Tecnologia.

Um novo Banco de Dados

A grande mudança proposta pelo Projeto de Informatização da Previdência é a criação de um colossal Banco de Dados capaz de suportar todas as transações dos cidadãos com a Previdência Social de forma integrada. Assim, todas as transações com contribuintes, pacientes, usuários da assistência social ou de benefícios do INPS serão canalizadas em único banco de dados que, além das transações, terá registro de dados pessoais do cidadão para consulta e avaliação permanente da relação dos segurados com a Previdência Social.

Começará 1º de dezembro o mais amplo recadastramento já realizado pela Previdência Social dos beneficiários urbanos e rurais, contribuintes individuais, empresas. Para isso, a DATAPREV vai incorporar ao seu banco vários cadastros já existentes para o cruzamento de informações que levem a um cadastramento seguro dos seus públicos. Já a partir de janeiro do próximo ano será agregado ao Banco o cadastro do PIS/PASEP, o que permitirá que a DATAPREV cruze as informações de 30 mil segurados urbanos com as informações que já possui. Já para recadastrar os beneficiários rurais serão utilizados os dados do Censo do IBGE. No mês seguinte a DATAPREV vai iniciar o recadastramento dos contribuintes individuais, que chegam a 10 milhões de pessoas, 5 milhões das quais permanecem ativas.

A DATAPREV lançará, também, todo das relações anuais de informações sociais, conhecidas como RAIS. Desta forma, transmitirá os dados dos empregados nas próprias empresas em que trabalham.

A DATAPREV irá receber também a Lei 4.923 do Ministério do Trabalho. Com isto pretende ter todas as informações sobre admissão e demissão dos funcionários.

A DATAPREV terá ainda ao seu dispor o cadastro do CGC - Cadastro Geral de Contribuintes - o que permitirá informações das empresas, pequenas, médias e grandes.

Um Posto Informatizado POR DIA

Noventa por cento dos casos de solicitações de segurados aos Postos de Benefícios da Previdência serão, agora, resolvidos imediatamente, pois começa, esta semana, a implantação das novas unidades informatizadas da Previdência Social. É a criação definitiva das UNSP, que serão inauguradas em ritmo de um pelo em 24 capitais brasileiras, numa média de UM POR DIA. Até o final do ano, mais 57 postos de benefícios serão recuperados e informatizados, dentro de um programa global de automação que prevê a informatização de 797 postos de benefícios em todo o País.

Os postos informatizados de benefícios do INPS contarão com microcomputadores ligados às redes regionais que, por sua vez, estarão conectadas com o pólo central do Rio de Janeiro. Contarão também com mobiliário moderno e funcional, sinalização visual e pessoal treinado, tudo para atender ao segurado no mesmo padrão oferecido pelos bancos privados. Nesses postos o segurado chega para requerer uma aposentadoria, munido da documentação exigida pela Previdência, saindo, dez minutos depois, já com a carta de concessão do benefício. Para atingir este grau de eficiência, os microcomputadores estarão conectados ao Banco Nacional de Dados da DATAPREV, que mantém um cadastro atualizado de todos os contribuintes. Antes da informatização, os postos de benefícios precisavam de dois a três meses para levantar o cadastro de cada contribuinte.

Há um ano que já funciona um posto piloto em Copacabana, à Av. Nossa Senhora de Copacabana nº 1.019, atendendo a 1000 beneficiários. De início, estes novos postos informatizados vão conceder auxílio-doença, pensão por morte e aposentadoria por tempo de serviço. A partir de 15 de novembro, os postos vão conceder também a aposentadoria por velhice e aposentadoria por invalidez.

Programa Recriança

Oferecer uma técnica de sobrevivência a cada menor carente é a filosofia do programa Recriança. A Previdência está ajudado por um sistema de convênios com prefeituras e entidades oficiais e civis (como Centros Sociais Urbanos, escolas municipais e estaduais, igrejas). O MPAS entra com a proposta e o financiamento, passando a exigir da entidade conveniada o fornecimento do local e o engajamento do pessoal necessário à execução do projeto. Até agora já foram firmados 63 convênios com o Rio de Janeiro, Minas Gerais, São Paulo, Distrito Federal, Goiás, Pernambuco, Rio Grande do Sul, Paraná e Santa Catarina. A meta é atingir 210 mil convênios, que serão firmados prioritariamente com os estados do Nordeste.

No Brasil todo há 11.000 crianças e jovens assistidos pelo Recriança. O projeto foi feito com base em um estudo em torno do menor de baixa renda quando está na faixa etária entre 7 e 16 anos, escolhida pelo Recriança para ser orientada. Esse menor não pode ser educado nos moldes tradicionais porque os seus problemas de adaptação à sociedade agravam-se quando ele entra em uma instituição escolar, onde passa a viver com intensidade redobrada um pico de tensão forte demais para a sua estrutura emocional: o do conflito entre a cultura e os valores da sociedade marginalizadora e os da sua, a marginalidade.

Foram gerados pelo Recriança, até a presente data, 3.134 empregos diretos em diversas categorias tais como: Professores de Educação Física, Assistentes Sociais, Estagiários, Merendeiras e outros.

Programa O Bom Menino

Agora é lei: toda empresa (pequena, grande, pequena ou média) deve dar emprego a menores carentes, em número proporcional a seu quadro de empregados (5% do total de empregados). Nessa circunstância empregatícia, mas os menores empregados ganharão meio salário mínimo, sendo obrigados a freqüentar escola no outro turno do dia.

Os menores serão cadastrados depois de comprovar-se que sua família não tem condições de dar-lhe cobertura de saúde e instrução. Com isso, objetiva-se tirar o menor pobre das ruas. A idéia é que os menores que vão para as ruas para engraxar sapatos, limpar parabrisas ou simplesmente pedir esmolas são obrigados a isso pela família, para complementar o pobre orçamento doméstico.

Todas as capitais brasileiras já possuem pelo menos um centro municipal de cadastramento. No total já são mais de 280 centros instalados em Minas Gerais, Paraná, Rio, Pernambuco, Goiás, Rio Grande do Sul, Espírito Santo e Bahia. O programa tem como meta atingir mil centros, em 25% dos municípios brasileiros. Não se trata, no entanto, de um projeto que dependa apenas da Previdência: é fundamental a adesão do empresariado nacional.

Pastoral atende criança carente

O projeto Pastoral da Criança objetiva atender crianças de regiões carentes, já apresentando resultados positivos. O convênio, que prevê repasses do INAMPS num total de Cz$ 79,2 milhões, possibilitou um aumento de comunidades atendidas de 900 para 2030, sendo que uma das metas da Pastoral é ampliar para 6 mil até dezembro de 1988. Atualmente, cerca de 245 mil crianças de até seis anos e 34 mil gestantes são atendidas por 20 mil agentes de saúde em todo o País. No final do ano passado, 7,5 mil agentes atendiam 78 mil crianças e 3,7 mil gestantes em 690 comunidades.

A previsão orçamentária deste ano da Pastoral da Criança é de aproximadamente Cz$ 90 milhões, sendo os Cz$ 79,2 milhões do INAMPS destinados às atividades de apoio ao gerenciamento. Envolvem despesas como o acompanhamento e avaliação das ações pelos coordenadores das paróquias e comunidades, que incluem transporte, hospedagem, reuniões e seminários com os agentes. O restante vem da colaboração do UNICEF (Cz$ 5,2 milhões), Ministério da Saúde (Cz$ 3,6 milhões) e da entidade católica Misereor (Cz$ 1,9 milhão), para capacitação de pessoal, materiais e informação e comunicação, entre outros itens.

Na reunião do Instituto e CNBB realizada em Brasília, no dia 21 de agosto, houve depoimentos de agentes de saúde da Pastoral apontando diminuição da incidência de doenças diarréicas e mortalidade em crianças carentes. Entretanto, atualmente não se dispõe de estatísticas a respeito, problema que poderá ser superado com o novo sistema de informações de saúde em desenvolvimento pela entidade, que já tem instalado um banco de dados informatizado em sua sede, em Curitiba. O sistema vai armazenar informações que serão fornecidas ao INAMPS, relativas ao atendimento e condições de saúde de crianças e gestantes das comunidades atendidas.

Graças ao convênio, a CNBB tem representantes em 82 Comissões Interinstitucionais Municipais de Saúde (CIMS).

Os agentes de saúde são pessoas das próprias comunidades, treinadas por pessoal da Igreja com formação médica ou de enfermagem que a Pastoral conta para prestar um atendimento básico às crianças e gestantes carentes.

Estes agentes também cuidam de problemas relativos à gravidez e aleitamento materno, preparam soro de hidratação oral e encaminham as crianças para atendimento em unidades de saúde, quando necessário. Também ajudam as mães na escolha das melhores opções de alimentação, considerando as características e limitações dos orçamentos domésticos.

Dois municípios nordestinos já podem atestar o desempenho da rede informal de assistência da Pastoral da Criança. Em Florianópolis, no Maranhão, e Alagados, na Bahia, foi constatada a redução drástica da mortalidade infantil, graças aos trabalhos da entidade. Nos dois municípios o número de internações hospitalares infantis caiu de 30 para de duas a três, mensalmente. Até o final do ano que vem, a Pastoral pretende atender 700 mil crianças e 100 mil gestantes, em todo o País.

OS NÚMEROS DA PREVIDÊNCIA

ATENDIMENTOS	1985	1986	1987
BENEFÍCIOS URBANOS E RURAIS	10.788.212	11.137.846	11.687.635
INTERNAÇÕES	12.095.740	11.394.836	11.390.425
CONSULTAS MÉDICAS	218.362.809	237.525.183	236.831.986
DESPESA - Cz$ MILHÕES BENEFÍCIOS	45.000	123.982	299.000
ASSIST. MÉDICA (Preço Julho/87)	141.499	147.669	153.300

Benefícios: uma proposta que fica

Seguindo a diretriz de transformar a Previdência Social em efetivo instrumento redistributivo de renda, foram tomadas várias medidas específicas, visando elevar o valor dos benefícios que atendem às famílias de menor renda, além dos projetos já elaborados que aprofundam aquela orientação.

Dentre estes, já estão em fase de decisão final as seguintes propostas, de alta repercussão social:

a) unifica os regimes urbano e rural, estendendo aos trabalhadores e empregadores rurais todos os benefícios dos urbanos, mediante sua incorporação ao regime contributivo da Previdência Social. No mesmo projeto, aprofunda-se a progressividade da contribuição dos empregados urbanos e rurais, diminuindo-se significativamente a alíquota de contribuição dos trabalhadores de baixa renda. Assim, os segurados cujo salário for de até 3 salários mínimos de referência terão sua alíquota reduzida de 8,5% para 4%.

b) cria um novo programa de segurados autônomos com alíquota reduzida de 19,2% para 10%, com o objetivo de permitir a incorporação ao sistema previdenciário de milhões de trabalhadores urbanos e rurais que, vivendo de trabalhos eventuais ou por conta própria, com baixos rendimentos, não têm condições de contribuir como autônomos nas alíquotas atuais.

c) altera os critérios e aumenta o valor de concessão do salário-família, auxílio natalidade e auxílio funeral, limitando seu pagamento aos segurados cujo salário não ultrapasse cinco salários mínimos de referência, no caso dos auxílios, e dez, no salário família. O valor da cota do salário família por filho menor de 14 anos passa para 20% e 10%, para quem recebe, respectivamente, até três e de três a cinco salários mínimos de referência, o que terá grande impacto na renda das famílias de renda mais baixa.

d) concede prioridade à cobertura dos riscos não programáveis - morte, invalidez e doença - em relação àqueles cuja ocorrência é previsível. O projeto estende para 36 meses o período no qual o segurado não perde esta condição, mesmo se estiver desempregado e não contribuir, ao mesmo tempo que aumenta as carências da aposentadoria por velhice e tempo de serviço. Altera, ainda, o cálculo dos benefícios, estipulando a correção monetária de todos os salários computados, inclusive os doze últimos, que hoje não são corrigidos, o que provoca grande prejuízo ao segurado.

e) revoga o dispositivo legal que [illegible] a pensão da viúva [illegible] se casamento.

Plano de Cargos

O ponto de maior destaque no Plano de Cargos e Carreiras da Previdência Social é a adoção do concurso público para o preenchimento de cargos públicos no MPAS. O principal objetivo do plano é eliminar o clientelismo político no preenchimento de cargos e esta foi uma bandeira levantada com vigor pelo Ministro Raphael de Almeida Magalhães. Além disso, entende-se que a abrangência da máquina previdenciária - atendendo praticamente a toda a população brasileira - obriga à melhoria da remuneração do servidor e melhor qualificação em condições mais dignas de trabalho.

O Plano de Cargos e Carreiras começou a ser elaborado a partir de janeiro de 1987. O MPAS trabalhou junto com a Secretaria de Administração Pública da Presidência da República (SEDAP), com a Fundação João Pinheiro, com a Fundação Getúlio Vargas, todos assistidos pela DATAPREV. Em outubro, já foi possível entregar o plano concluído às lideranças partidárias, passo anterior à remessa para sanção presidencial.

Os principais pontos:
— Promoção e progressão por mérito
— Ampla oportunidade de profissionalização
— Preenchimento de cargos por concurso público
— Plano salarial de acordo com os salários de mercado

Você pode e deve cobrar melhores serviços à Previdência.

Brasília (DF), 21 de outubro de 1987

MPAS
Ministério da Previdência e Assistência Social
GOVERNO JOSÉ SARNEY
TUDO PELO SOCIAL

Foto: [illegible]

A comissão dos garimpeiros voltou de Brasília confiante num resultado positivo

COMISSÃO VOLTA DO DF DIZENDO QUE MARINHA VAI REVER POSIÇÃO

A comissão do Sindicato dos Garimpeiros que esteve em Brasília, para negociar junto ao Ministério da Marinha a liberação da área de garimpo nas proximidades do Belmont chegou a Porto Velho ontem e quase segura de que a reivindicação será atendida pelo comandante do 4º Distrito Naval vice-almirante Hernani Goulart Fortuna, que segundo eles, já está "devidamente orientado pelo ministro Henrique Sabóia de como proceder na questão".

Conforme o presidente do [illegible], Antonio Martins, o almirante Gavião, da Secretaria do Ministério, "ficou [illegible] quando viu [illegible] dos pontos, o esquema montado pela Marinha para afastar as balsas do rio. Ele ficou impressionado dizendo que a Marinha ainda [illegible] sendo envolvida por questão de garimpo não compete a ela, mas sim ao governo do Estado".

AGORA, BELÉM

A segunda etapa da negociação prosseguirá em Belém, quando a comissão vai expor mais uma vez a questão ao vice-almirante Hernani Fortuna, comandante do 4º Distrito Naval. Desta vez, com o respaldo do ministro Henrique Sabóia, de quem, frisou Antonio Martins, tiveram "todo apoio. Nós vamos para negociar visando um acordo no qual garimpeiros e Marinha possam atuar juntos no rio Madeira", afirmou.

Em conversa mantida com o almirante Gavião, Antonio Martins, relatou as dificuldades que os garimpeiros estão atravessando depois que foram impedidos de garimpar na área do Belmont. O almirante, por sua vez, [illegible] para a liberação da área, [illegible] "achar um meio capaz de não impedir a trafegabilidade do rio. [illegible] possível quanto à preservação do canal, ou seja, o garimpeiro que colocar sua balsa além da área permitida, vai ser punido pelo Sindicato", falou.

Ontem, o diretor do Sindicato recebeu um telex do Ministério da Marinha, enviado pelo vice-almirante José do Cabo Teixeira de Carvalho, chefe do Gabinete do ministro da Marinha, [illegible] diz o seguinte: "Incumbiu-me o Exmo sr. Ministro da Marinha de participar vsa. que o assunto foi encaminhado ao vice-almirante Hernani Goulart Fortuna, comandante do 4º Distrito Naval, sediado em Belém do Pará, e cuja área de jurisdição inclui-se o Estado de Rondônia, que conduzirá os estudos necessários à solução do problema".

Enquanto isso, a Capitania dos Portos continua com a operação com o propósito de retirar de uma vez por todas as balsas do rio Madeira. Das 250 apreendidas 55 já foram liberadas depois que pagaram a multa, cada uma no valor de 10 mil cruzados. Para o capitão Roberto Starosky, os proprietários têm prazo até o dia 4 de novembro. Caso não retirem até esta data, elas serão leiloadas.

SOLUÇÃO TEM OTIMISMO DE CAMELO E ODACIR

Sexta-feira, já à noite, em Brasília Frederico Simon Camelo e o senador Odacir Soares Rodrigues, [illegible] em entrevista especial, com o ministro Aureliano Chaves, das Minas e Energia, sobre o grave problema desencadeado com a retirada dos garimpeiros da zona do Belmont e proximidades do porto da cidade de Porto Velho.

Camelo e Odacir, que estiveram em Porto Velho no fim de semana e início desta, mantendo contatos com as autoridades regionais da Marinha, CMR, DNPM, empresários de garimpo e garimpeiros, em longo e [illegible], visitaram o capitão dos Portos, Roberto Starosky, cientificando-o das ações que estão sendo desencadeadas em busca da classe que produz ouro para o Estado.

Adiantaram os entrevistados que o ministro Aureliano Chaves "está disposto a apoiar o pleito do senador Odacir Soares e de Camelo para uma solução pacífica da extração de ouro no rio Madeira, conciliatória com os interesses de navegação, segurança e produção.

Para tanto, o senador Odacir Soares Rodrigues e o industrial Frederico Simon Camelo estão seguindo hoje para Belém, com a finalidade de serem recebidos e fazer gestões de convencimento junto à diretoria do Departamento Nacional de Produção Mineral (DNPM) e ao vice-almirante Hernani Goulart Fortuna, comandante do IV Distrito Naval, sob cuja jurisdição está o rio Madeira.

O senador Odacir Soares Rodrigues, que percorreu as zonas de garimpo do Belmont, do Santo Antônio, das imediações das cidades, às margens direita e esquerda do Madeira, está otimista, como Camelo, de que conseguirá convencer as autoridades delegadas a uma solução que chegue aos interesses mútuos e que todos desejam - autoridades, líderes classistas, empresários e garimpeiros.

NO PARÁ, PRODUÇÃO MENSAL DE MIL QUILOS

Belém (AJB) - Os principais garimpos do Pará produziram 1.213 quilos de ouro no mês de agosto, conforme levantamentos apresentados pelo 5º Distrito do Departamento Nacional de Produção Mineral (DNPM), sediado em Belém. A Região do Tapajós, que abrange Santarém e Itaituba, onde funcionam mais de 300 garimpos pequenos, [illegible] recorde de produção, com 818 quilos, acima de 200 quilos a mais que a média do primeiro semestre.

Já o Município de Santarém produziu 172 quilos de ouro, enquanto Serra Pelada, em Marabá ficou com 150 quilos devido a [illegible] por falta de rebaixamento [illegible]. O Município de Redenção Sul do Pará também teve uma produção surpreendente, com 152 quilos apesar de ser uma área predominantemente madeireira.

Em todos os garimpos principalmente na região do Rio Tapajós, é grande a evasão de ouro, segundo afirma o coordenador do Projeto Ouro do DNPM, [illegible] Aquino, chegando a 200 por cento.

A exploração do ouro no Pará vem causando danos cada vez maiores ao meio ambiente, na medida em que é intensificada, explicam técnicos do DNPM. [illegible] tanto pelo uso irracional do mercúrio quanto pelas partículas de terra em suspensão resultantes da lavagem de cascalhos.

Calcula-se que mais de 40 toneladas de mercúrio são despejadas anualmente nos cursos d'água que cortam os garimpos, em que a atividade mineradora é praticada, contaminando duplamente os ribeirinhos, que bebem água do rio e se alimentam com peixes já intoxicados.

Para avaliar a dimensão da degradação ambiental das áreas de garimpo, o DNPM promoverá [illegible] em que foram escolhidos os garimpos de Serra Pelada, [illegible] e Cumaru, os mais comprometidos pela poluição, para serem analisados por especialistas, com vistas a um diagnóstico preciso da situação e uma possível recuperação ambiental. Este projeto custará Cz$ 13 milhões devendo ser financiado pela Secretaria Especial do Meio Ambiente - Sema.

A idéia é fazer o levantamento através de imagens de radar, satélite, fotografias e mapeamento para identificação prévia dos garimpos, a fim de que haja maior controle sobre o uso de mercúrio e disciplina na exploração do minério.

PT GAÚCHO DEFINE RUMOS POLÍTICOS

Porto Alegre (AJB) - [illegible]

CINCO MIL DISPUTARÃO AS 380 VAGAS DO VESTIBULAR

Cerca de cinco mil pessoas vão concorrer às 380 vagas distribuídas nos 11 cursos oferecidos pela Universidade Federal de Rondônia para o Vestibular que começa no dia 13 de dezembro. A exemplo dos anos anteriores, o curso de Direito é o mais procurado, seguido de Administração e Ciências Contábeis.

O pró-reitor Acadêmico, Osmar Siena, não concordou com a reclamação dos estudantes do pouco espaço de tempo para inscrição. Quanto à taxa no valor de 721 cruzados disse que foi necessária "porque dará condições, desta maneira, que se faça um Vestibular eficiente. As pessoas carentes foram dispensadas da taxa depois de provarem que não tinham condições de desembolsar esta quantia", esclareceu.

FRAUDE

A possibilidade de fraude também foi descartada por Osmar. Segundo ele, toda medida de segurança está sendo tomada por parte da Unir no sentido de impedir a evasão das provas, evitando o que aconteceu no ano passado. "A possibilidade de fraude é pequena, sobretudo com relação à quebra de sigilo. Isso não vai acontecer", garantiu.

Por outro lado, Edson Neves coordenador do Colégio Anglo, espera que os rumores quanto à existência de pessoas vendendo as provas sejam realmente boatos. "Esperamos que não se repita o fato desagradável do ano passado".

BACHA, PAI DO CRUZADO, FALA DA DÍVIDA EXTERNA

Brasília (AJB) - [illegible]

BROSSARD LEVA A CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA REUNIÃO DO CDDPH

Belém (AJB) - [illegible]

VENDE-SE

VENDE-SE: Armário Modulado, Máquina de escrever Elétrica Facit, Condicionador de ar 7 BTUS SPRINGER, Aspirador de pó ARNO e caixa de Som PHILIPS.
Tratar na R. Barão do Rio Branco nº 76 sal. 03 ou pelos tel. 221-6211, 221-9405, Jarbas.

JUSTIÇA DO ESTADO DE RONDÔNIA
COMARCA DE PORTO VELHO
CARTÓRIO OFICIAL DE PROTESTO DE TÍTULOS

EDITAL DE INTIMAÇÃO - PRAZO

[illegible] LEANDRO DE CARVALHO, Oficial dos Protestos de Títulos Comerciais desta Comarca de Porto Velho, Estado de Rondônia na forma da Lei nº 2044 de 31 de Dezembro de 1.908 FAZ SABER, que se encontram no Cartório para Protesto por falta de pagamento os títulos abaixo relacionados:

Nº	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
01	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
02	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
03	[illegible]	A VISTA	[illegible]	[illegible]	[illegible]
04	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
05	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
06	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
07	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
08	[illegible]	A VISTA	[illegible]	[illegible]	[illegible]

[illegible]

Porto Velho(RO), [illegible] de Outubro de 1.987.

[illegible]

Poupança pode render entre 9,54% e 10,05%

Previsão de ganho em outubro baseia-se na expectativa de até 9,5% de inflação neste mês

[illegible]

DEPÓSITOS

[illegible]

ALUGUEL

[illegible]

A NOVA LEI

[illegible]

O que fazer com seu DINHEIRO

CELSO MING, Copyright Jornal da Tarde

BOLSA

[illegible]

BALANÇO

[illegible]

SALÁRIO

[illegible]

DATAS BASE	TOTAL DE REAJUSTE (1) IPC	MULTIPLICAR POR
JAN	[illegible]	[illegible]
FEV	[illegible]	[illegible]
MAR	[illegible]	[illegible]
ABR	[illegible]	[illegible]
MAI	[illegible]	[illegible]
JUN	[illegible]	[illegible]
JUL	[illegible]	[illegible]
AGO	[illegible]	[illegible]
SET	[illegible]	[illegible]
OUTUB	—	—
NOV	[illegible]	[illegible]
DEZ	[illegible]	[illegible]

OBS.: (1) [illegible]

INFLAÇÃO

[illegible]

LBC

[illegible]

RENDIMENTO

[illegible]

DÓLAR

[illegible]

OTN

[illegible]

CASA PRÓPRIA

[illegible]

VALE A PENA?

[illegible]

NOVIDADES?

[illegible]

FUNDOS DE RENDA FIXA

[illegible]

RECADO

[illegible]

OURO

[illegible]

FECHAMENTO

[illegible]

COTAÇÕES DO OURO
(CZ$ POR GRAMA PARA BARRAS DE 250 GRAMAS)

FUNDIDORA / BANCOS / BOLSAS	PREÇO COMPRA	PREÇO VENDA
[illegible]	[illegible]	[illegible]

FUNDOS AO PORTADOR

[illegible]

FUNDOS DE AÇÕES

[illegible]

Basquete de Rondônia recomeça treinos visando Copa Brasileira

A seleção rondoniense de basquete já voltou a treinar visando a participação na Copa Amazônica adulta que será disputada em Porto Velho no período de 4 a 8 de novembro. O técnico Roberto Alexandre havia liberado todos os atletas em vista à possibilidade do cancelamento do evento, pois a Federação Rondoniense de Basquete não tinha como fornecer alimentação e hospedagem aos visitantes. No entanto, a Secet se comprometeu em colaborar e a Copa vai ser realizada.

As equipes do Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Roraima, Amapá, Amazonas, e Rondônia já confirmaram presença. Falta apenas ratificar o dia da chegada. Ontem, o presidente da FRB, Gerson Sobreira, informou que a Confederação Brasileira de Basquete só vai liberar a tabela da competição depois que todas as equipes tiverem chegado para disputar a Copa.

"Não adianta montar a tabela em cima de suposições. Vamos esperar a confirmação de todos porque a Copa consta do calendário da Confederação Brasileira", ressaltou Gerson Sobreira.

Por outro lado, o técnico Roberto Alexandre disse que, devido ao pouco espaço de tempo, vai intensificar a preparação da equipe. Ele quer aproveitar o máximo de tempo dos atletas para definir um esquema de jogo que possa garantir o título.

"Sei que não vai ser fácil, mas vamos trabalhar para ficar com o título. Os jogadores estão animados e temos que nos valer disso na disposição deles. A intensificação dos treinos só servirá para aprimorar o que já foi feito na primeira fase de preparação", comentou o treinador.

Roberto Alexandre tem como auxiliar técnico Hamilton Francisco Xavier e os atletas que estão treinando são: Charles Rodrigues, Silvio Santos, Silvio Carvalho, [illegible], Júlio Mercado, Amarildo Correa, Pedro Paulo, Lélio Lopes, Ulisses Cordeiro, Nelson Castro, Sebastião Brasil, Eduardo Rodrigues, Hélder Guimarães, Paulo Fermiano, João Bosco, Lincon, Reinaldo, José Ricardo e Dênio Mozart.

Ontem, os atletas mostraram-se um tanto quanto desanimados com a situação do ginásio Cláudio Coutinho, que está com uma tabela quebrada. Os jogadores disseram que se não for consertada logo poderá atrapalhar os treinos. "O ideal é ficar treinando aqui no Cláudio Coutinho. Mas sem a tabela fica difícil", disse Charles.

Charles (4) é um dos destaques da seleção rondoniense

242 fazem os 13 pontos da Loteria

Brasília (ABr) — O teste 880 da Loteria Esportiva vai pagar Cz$ 922.878,80 já descontado o Imposto de Renda, para os 242 apostadores que fizeram os 13 pontos. O empate do Bahia com o S. Cruz (0 a 0), no jogo 3, foi o resultado mais surpreendente com 25,2 por cento de apostas. O prêmio oficial foi de Cz$ 223.476.000,00.

A distribuição dos ganhadores, por Estado, é a seguinte: São Paulo 69; Rio de Janeiro 26; Minas Gerais 34; Bahia 17; Paraná 16; Goiás 11; Pernambuco 10; Rio Grande do Sul 09; Pará 07; Brasília 06; Mato Grosso do Sul 06; Alagoas 05; Amazonas 04; Ceará 03; Rio Grande do Norte 02; Espírito Santo 01; Maranhão 01; Paraíba 01; Piauí 01; Santa Catarina 01 e Sergipe 01.

Pagamento — O pagamento aos acertadores do teste 880 da Loteria Esportiva poderá ser reclamado a partir do primeiro dia útil após a divulgação dos resultados oficiais, mediante apresentação do recibo, o qual não poderá conter rasuras ou emendas.

AM vence e fica a um passo da final

[illegible]

TV ELIMINADA

[illegible]

O timaço do AM (branco) deu um banho no Imparcial

Semana decisiva causa pesadelos em Mansell

Ele tem a proteção da Williams e teme o poder da Honda

LONDRES — Nigel Mansell tem um pesadelo: está quase vencendo o Grande Prêmio do Japão, com Nelson Piquet em segundo lugar, quando a famosa caixa preta da Honda envia a seu motor um comando eletrônico implacável: pare. Mansell sai lentamente da pista, percebendo de maneira confusa o delírio das arquibancadas na comemoração do primeiro título mundial de pilotos conquistado por sua fábrica de motores, que vem a ser também o terceiro título de Piquet. Japoneses e brasileiros se irmanam numa confraternização horrível, e Mansell acorda.

O piloto inglês pode ser famoso por seu comportamento meio paranóico, mas é compreensível que ele tenha passado esta semana apregoando para o mundo sua falta de confiança na Honda, que "não vai querer" uma vitória sua domingo que vem. Não vai mesmo. Nenhum dos engenheiros ou executivos da fábrica diz isso — aliás, eles não dizem rigorosamente nada sobre assunto algum, apenas trabalham —, mas Piquet é evidentemente o preferido da Honda.

As razões são várias. Primeiro, Piquet tem, segundo ele mesmo, acordo informal de fidelidade mútua com a Honda [illegible] negado por Ayrton Senna, que afirma ser o único a desfrutar de tais privilégios, mas que parece ter desempenhado papel importante na transferência de Piquet para a Lotus. Piquet vai continuar trabalhando diretamente com os japoneses ano que vem, enquanto Mansell terá na Williams uma versão do motor Honda aspirado modificado por um inglês, John Judd, em cujo sucesso a fábrica tem interesse secundário.

A principal razão para que a Honda prefira uma vitória de Piquet domingo, no entanto, nada tem a ver com favoritismo. Acontece que só Piquet pode ser campeão no circuito de Suzuka (desde que vença a corrida ou chegue em segundo lugar sem que Mansell vença). Mansell conseguirá, no máximo, adiar a decisão para a última prova do ano, na Austrália. Para que a festa japonesa seja completa, tem que dar Piquet na cabeça. E a festa já está preparada.

— Você nem imagina o que a Honda está aprontando para comemorar este título no Japão. Vai ser que nem a comemoração de uma Copa do Mundo no Brasil — segredou um mecânico da Honda no México.

Seria, afinal, uma bela desforra da frustração do ano passado, quando toda a alta cúpula da Honda deslocou-se do Japão para a Austrália especialmente para assistir à conquista de seu primeiro título mundial de pilotos e, em vez disso, teve que aplaudir da tribuna de honra a vitória de Alain Prost e sua McLaren.

Também há razões mercadológicas. A Honda é apenas a terceira maior empresa automobilística do Japão, depois da Toyota e Nissan. Só no mercado internacional ela aparece à frente das rivais — ano que vem começa a construir sua segunda fábrica nos Estados Unidos, enquanto a Nissan ainda não terminou a primeira —, e no mercado interno que ainda sofre as maiores lutas, devido às dificuldades de exportação provocadas pela supervalorização do iene. A festa de um título mundial domingo que vem, confirmada a certeza de que é a Honda a responsável pela volta da Fórmula-1 ao país depois da breve experiência no circuito de Monte Fuji, em 76 e 77, terá inestimável apelo publicitário para o mercado automobilístico japonês — que, com 7,5% de todos os compradores do mundo, perde apenas para o americano.

Se tudo isso é motivo suficiente para que a Honda lance mão de artifícios eletrônicos contra o motor de Nigel Mansell, em Suzuka, é outra história. As queixas de Mansell, que desconfia de chips mal-intencionados na caixa preta de seu Honda, até hoje não tiveram crédito nem mesmo dentro da equipe. Mas vai ser difícil convencer a imprensa inglesa de que não houve boicote se ele abandonar a corrida com problemas no motor. Do mesmo modo, será muito suspeito para a Williams — que parece tomar partido de Mansell ao banir a suspensão eletrônica a partir do México — se Piquet for tirado da prova por causa dos freios, por exemplo.

Mas engraçado mesmo vai ser se os dois pilotos abandonarem o GP do Japão pelo meio, cada um às voltas com seu boicote particular. Isso também contribui para o pesadelo de Mansell: com ambos abandonando a prova, Piquet é tricampeão mundial.

7 dividem os milhões da Loto

Brasília (ABr) — Sete apostadores — três de São Paulo [illegible]

[illegible]

MINERAÇÃO JACUNDÁ LTDA.

CONVITE

A MINERAÇÃO JACUNDÁ LTDA., com sede nesta cidade na Av. Carlos Gomes n.º 965 e com acampamento situado no Km 601 da BR-364, convida a todos os comerciantes interessados a se cadastrarem em sua sede para assumirem responsabilidade pelas seguintes atividades comerciais a serem conduzidas dentro de seu acampamento:
(a) dois pequenos supermercados que fornecem mercadorias e gêneros alimentícios a uma população de aproximadamente 3.000 pessoas. Os preços deverão ser os mesmos praticados em estabelecimentos similares na praça de Porto Velho;
(b) uma farmácia situada nas dependências do Hospital da Empresa, servindo a uma população estimada de 3.000 pessoas bem como ao Hospital da Empresa. Os preços dos medicamentos deverão ser os mesmos do Brasíndice. O medicamento em falta na farmácia deverá ser suprido no prazo máximo de 24 horas.

A Mineradora fornecerá o imóvel e a energia elétrica mediante contrato de comodato oneroso, cujas condições, incluindo a retribuição mensal, será ajustada com os interessados. Caberão aos interessados o custeio de todas as despesas inerentes à atividade comercial, incluindo o pagamento de transporte, salários e encargos previdenciários e trabalhistas de seus empregados.

A Mineradora se reserva o direito de recusar pretendentes a seu inteiro arbítrio, sem que desta recusa caiba qualquer recurso ou reclamação.

Os interessados deverão procurar o Sr. EHC, no endereço supracitado, a partir de Quinta-Feira 29.10.87, até Sexta-Feira 06.11.87.

PORTO VELHO, 23 DE OUTUBRO DE 1.987

MINERAÇÃO JACUNDÁ LTDA.
Superintendência Administrativa

Estamos Contratando

RIO MADEIRA GRÁFICA E EDITORA LTDA — RIMAGRAFE, está selecionando para contratação imediata, dos seguintes profissionais:
01 — IMPRESSOR
01 — INTERCALADORA
Os interessados favor comparecerem na sede da empresa sito a rua Marechal Deodoro, 1879 c/ Paulo Leal - Centro, munidos de toda documentação pessoal, no horário comercial.

CLASSIFONE

Agora chegou o CLASSIFONE, você pode vender, comprar, alugar, trocar, mandar recados, etc.
Tudo isso sem sair de casa. Ligue para: 221-7770.
Sendo assim, só vai pagar na conta telefônica do mês que vem. "E bons negócios"

CLASSIFONE CLASSIFONE CLASSIFONE CLASSIFONE CLASSIFONE

A AMAZÔNIA AMEAÇADA

A maior região selvagem do mundo pode desaparecer dentro de algumas décadas

A derrubada indiscriminada da floresta pode causar um sério problema para a Amazônia

Manaus (AP) - Incêndios, represas, pequenos agricultores e grandes projetos estão destruindo a Amazônia, e muitos cientistas e ecologistas temem que a maior região selvagem do Mundo possa desaparecer dentro de algumas décadas.

O resultado, segundo os especialistas, poderia ser alterações profundas no clima da região, a desaparição de incontáveis espécies de animais, a propagação de enfermidades tropicais e o deslocamento dos indígenas.

Desde o descobrimento do Brasil por exploradores portugueses no ano de 1500, a selva tropical de cinco milhões de quilômetros quadrados tem atraído aventureiros, mineradores e colonos. A primeira impressão é, inevitavelmente, que se trata de uma terra fértil cuja riqueza não acabará nunca.

"Esta paisagem que produz tanto que não sei por onde começar", escreveu o naturalista Alexandre Rodrigues Ferreira a seus superiores da realeza em Lisboa, em 1.700.

Porém neste século, o presidente norte-americano Theodore Roosevelt acampou no Amazonas e proclamou "Não se pode permitir que não permaneça intacta e selvagem".

Hoje em dia, em toda a Amazônia há agricultores, pecuaristas, mineiros e construtores ajudados por tecnologia e comunicações modernas, atraídos pelo encontro de minerais, além de vastos projetos, que estão queimando, cortando ou inundando milhares de hectares de selva.

Incentivos do Governo a colonos e construtores, a incapacidade de fazer cumprir leis impostas sobre o meio ambiente num imenso país do "Terceiro Mundo" e a convicção brasileira de que o futuro está no que é visto como um baú de recursos inexplorados, conduziram a uma regra geral no Amazonas de "cortar e queimar". Apesar das boas intenções e preocupação de alguns ecologistas no Brasil, não parece possível que este processo seja revertido.

Philip M. Fearnside, pesquisador norte-americano e professor de Ecologia no Instituto de Pesquisas do Amazonas de Manaus, a principal cidade da região, o qual tem estudado o desmatamento desde 1975, prognosticou numa entrevista que se a atual situação continuar, grande parte da selva terá desaparecido até o ano 2.000.

Fotografias tomadas por satélites em setembro deste ano mostraram que num só dia havia 6.800 "queimadas" no estado de Mato Grosso, incêndios provocados para limpar a terra de vegetação.

"Desafortunadamente, essa é a média durante a temporada da seca, e grande parte dos incêndios são ilegais", disse à AP Alberto Setzer, cientista brasileiro do Instituto de Manaus.

Somente durante os primeiros nove meses de 1987 foram queimados 150.000 quilômetros quadrados de selva, segundo o Instituto, calculando-se que desde 1972 foram queimados 15 milhões de hectares. A manter-se essa média, em 40 anos desaparecerá a mata virgem.

Cortar e queimar árvores é o método preferido e mais barato para limpar e por sua vez fertilizar grandes extensões de terra, especialmente para as famílias de camponeses pobres que não têm outra forma de ganhar a vida. O Brasil tem uns 12 milhões de famílias sem terras cultiváveis, enquanto que o programa de Reforma Agrária do Governo está paralisado devido a pressões políticas de 1 por cento dos 141 milhões de habitantes da nação, que são os proprietários da terra arável.

Porém não são apenas os camponeses ignorantes os que estão destruindo a selva. Embora, segundo cifras oficiais, os agricultores e fazendeiros sejam responsáveis por 70 por cento do desmatamento, as leis tributárias brasileiras estimuladas para o desenvolvimento dão incentivos financeiros para atrair ao Amazonas investimentos e indústrias em grande escala. Isto significa aumento de população e com isso instalações em espaços habitacionais, que alteram o meio ambiente.

Contrariamente à crença geral, as selvas tropicais não são ricas. Com algumas exceções o solo do Amazonas é ácido e pobre em nutrientes, o que o torna inadequado para o cultivo e a prática da pecuária.

As cinzas das árvores queimadas fornecem uma fertilização temporária, porém o processo tem vida curta e a longo prazo as terras desmatadas se convertem num deserto negro.

A eliminação das árvores provoca a propagação da malária e febre amarela

"Os grandes perigos do desflorestamento são a erosão, o empobrecimento do solo e desaparecimento da flora e fauna", disse Paulo de Tarso Alvim, um dos ecologistas mais importantes do Brasil, o qual acredita que com um planejamento e leis adequadas é possível conseguir o equilíbrio entre desenvolvimento e preservação.

"A Amazônia é tão grande que poderíamos desenvolver 50 por cento e manter virgem a outra metade", disse. Porém admitiu que na vasta selva brasileira, com seus métodos de "[illegible]", é difícil fazer cumprir a lei.

Segundo Alvim, "estamos lidando com um meio ambiente delicado, chuvas, altas temperaturas, solo pobre, meter-se com a selva sem destruí-la não é fácil".

Porém a progressão dos efeitos do desenvolvimento da Amazônia não termina aqui. Na opinião de Ângelo Augusto dos Santos, chefe do Departamento de Ecologia do Instituto de Pesquisas da Amazônia, a eliminação das árvores também provoca a propagação de enfermidades tropicais como a malária e febre amarela, porque os mosquitos que normalmente têm como alvo macacos e outros animais passam a infectar seres humanos quando o habitat animal é destruído.

Manuel Cruz, um agrônomo do Centro de Pesquisas Agrícolas de Manaus, disse à AP que não é possível deter o ciclo de destruição. "O que é preciso fazer é adaptar a mentalidade das pessoas ao solo, não ao contrário".

Alvim, especialista em plantas, tem experimentado com bons resultados na neutralização da acidez do solo, fertilização da terra e plantação de algumas espécies, e assegura que a combinação dos fertilizantes e plantas corretas poderia conduzir a uma agricultura amazônica de longo prazo e por fim ao desflorestamento contínuo praticado por lavradores itinerantes.

Os rios que regam a selva também estão sendo afetados pelo desenvolvimento da região.

ENERGIA BARATA

A Bacia do Rio Amazonas, com uns 2.000 tributários, 6.000 quilômetros de rios navegáveis e pelo menos 2.000 espécies aquáticas, incluindo um manatim em vias de extinção que os brasileiros chamam de "peixe-boi".

Entretanto, a bacia tem também um potencial gerador de energia elétrica de 100 milhões de quilowatts, dos quais a empresa estatal Eletronorte espera aproveitar 20 milhões até o ano 2.000.

Em comparação, a represa de Itaipu, que se considera a maior do Mundo e está localizada no sudoeste do Brasil, fronteira com o Paraguai, tem uma capacidade de 12,6 milhões de quilowatts. "O objetivo da Eletronorte é fornecer energia barata que atraia indústrias e o desenvolvimento econômico à região amazônica. Manaus, uma cidade de rápido crescimento e 850.000 habitantes no Rio Negro, quase no canal principal do Amazonas, gasta atualmente 60 milhões de dólares por ano com o combustível que faz funcionar seus geradores elétricos.

O poder hidrelétrico, assim como a controvérsia ecológica, chegaram também a Manaus. Uma barragem de 2.360 quilômetros no rio Uatumã, a uns 150 quilômetros ao Norte da cidade, está inundando terras florestadas e reservas indígenas como preparação para a entrada em operação da represa de Balbina, que em outubro começará a produzir 250.000 quilowatts.

Balbina foi projetada em 1972, porém os temores dos ecológicos relacionados com esta represa só começaram em 1985. "A preservação ecológica é uma idéia muito nova no Brasil", disse à AP o porta-voz da Eletronorte, Jaysse Pereira.

Disse que "Balbina é irreversível, porque fornecerá 60 por cento da nossa demanda de energia".

Os críticos do projeto argumentaram que os 700 milhões de dólares que custará a represa são um preço muito alto para um país como o Brasil que tem - e não pode pagar - uma dívida externa de 112.700 bilhões de dólares. Asseguram também que grande parte da chamada "indústria" de Manaus é a montagem de aparelhos eletrônicos e eletrodomésticos com peças importadas com isenção de impostos.

ÚLTIMA HORA

Em Balbina estão sendo realizados esforços de última hora para salvar animais desalojados pelas águas. Porém a barragem fará com que sejam inundados também 300 km quadrados de uma reserva onde vivem 250 índios waimiri-atroari.

O Brasil registra vários fracassos colossais em suas tentativas de desenvolver o Amazonas, porém eles não detiveram os planos ambiciosos para o futuro da região.

Na década de 1930, uma plantação de borracha de Henry Ford fracassou porque as árvores não produziam em terras reflorestadas artificialmente. Nos anos 70, o bilionário norte-americano Daniel Ludwig abandonou o gigantesco Projeto Jari, de produção de celulose, gado e agricultura, com um déficit de milhões de dólares.

A Rodovia Transamazônica, de 5.600 km de extensão iniciada nos anos 70 pelo Governo militar de então que tinha visões de um Brasil dominante na América Latina, ainda não foi terminada e em alguns casos está coberta pela vegetação.

O Governo continua avançando para frente o grande projeto de mineração e agricultura de Carajás no nordeste, apesar das advertências de que os benefícios serão poucos e que ocorrerá uma maior destruição do meio ambiente.

RONDÔNIA LIDEROU A REGIÃO NORTE NO ENCONTRO DA INDÚSTRIA GRÁFICA EM AL

Representado pelo Presidente e o Vice-Presidente do Sindicato das Indústrias Gráficas do Estado, Ecir Rezende dos Santos e Alfredo Maia Rodrigues, o Estado de Rondônia participou da II Reunião de Sindicatos da Indústria Gráfica, em conjunto com a VII Assembléia Geral da ABIGRAF, evento realizado em Maceió, capital do Estado de Alagoas, no período de 16 a 18 de outubro. Tendo como pauta um extenso Temário, os Sindicatos da Indústria Gráfica de todos os Estados abriram as discussões na manhã do dia 16 de outubro e a sessão prolongou-se até a noite. Os itens mais debatidos foram os dos tópicos "Relações de Trabalho na Indústria Gráfica" e Desenvolvimento das Entidades", sendo que o terceiro tópico, "Ação Associativa Setorial", quase não continha itens que fossem do interesse da Indústria Gráfica do Estado de Rondônia. Assessorado pelo Vice-Presidente do Sindicato das Indústrias Gráficas do Estado, Alfredo Maia Rodrigues, e por um assessor especial, o Presidente do Sindicato das Indústrias Gráficas do Estado de Rondônia e Vice-Presidente da Federação das Indústrias do Estado, Ecir Rezende dos Santos, conduziu o debate dos assuntos que interessavam ao setor industrial gráfico do nosso Estado. Em linhas gerais, Rondônia alinhou-se com os Estados do bloco Norte/Nordeste/Centro-Oeste e mais o Rio de Janeiro, considerando as similitudes dos problemas dessas regiões em relação a nossos problemas internos. O bloco Leste/Sul, ou melhor, Sudeste/Sul, representado pelos Estados de São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, detentor da parte mais significativa e poderosa do parque gráfico nacional, procurou ouvir com atenção os anseios dos industriais das regiões mais sacrificadas do País, entendendo que são legítimas algumas reivindicações da classe procedente das regiões menos desenvolvidas. Com a ausência do Estado do Amazonas, embora o Pará estivesse representado, coube à Rondônia liderar o bloco da Região Norte, posto que o Estado do Acre também não se fez representar. Assim, a liderança do bloco Norte/Nordeste coube a Ecir Rezende dos Santos (de Rondônia) e a Luiz Esteves (do Ceará), ambos ligados às Federações das Indústrias dos seus respectivos Estados. Luiz Esteves, brilhante orador, defendeu com veemência os interesses da Região genericamente denominada "Norte", que nada mais é que a junção das Regiões Norte e Nordeste.

Ecir Rezende dos Santos, presidente do Sindicato da Indústria Gráfica

Na discussão do tópico "Relações de Trabalho na Indústria Gráfica", ficou evidente que, dado o gigantismo territorial do Brasil, cada microrregião econômica tem as suas peculiaridades, os seus problemas característicos, as suas alternativas próprias. Todavia, no contexto global, a atual política econômica do País é uma preocupação de todos os setores da indústria, porque a crise não distingue uma região da outra.

OCULTISMO

PEDRAS PRECIOSAS: AMULETOS E TALISMÃS

Por: Betina Salviani

Nos tempos antigos, as pedras preciosas tinham relação com os deuses [illegible] que elas manifestavam [illegible] deles, sua vontade, [illegible] [illegible] aos homens que as possuíam. Mais tarde, quando a cultura [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible], transformando-se assim, em mensageiros do que os outros [illegible].

[illegible] [illegible].

Na Idade Média européia as pedras preciosas [illegible].

O que se deduz a pesquisa, [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] no mundo dos símbolos, [illegible] da natureza.

De um ponto de vista prático, o que podemos tirar de melhor delas? Segundo o simbolismo esotérico, cada uma tem seu valor significativo e o uso que [illegible] [illegible] [illegible] [illegible].

1 – JASPE VERDE – Excelente para quem precisa aumentar a capacidade de expressão. Indicado para vendedores, jornalistas, escritores e apresentadores de [illegible] [illegible] programas de televisão.

2 – ÁGATA – [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] a fertilidade.

3 – BERILO – [illegible] jogo.

4 – ÁGUA-MARINHA – Indicada para qualquer tipo de fraqueza, seja física, mental ou espiritual. [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] do caminho.

5 – AMETISTA – Excelente para dar equilíbrio [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible].

6 – ÂMBAR – [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible].

7 – ESMERALDA – Pedra preferida da Rainha Cleópatra, no Egito, [illegible].

[illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible]. Voltaremos a falar das pedras, [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] Betina Salviani, Caixa Postal 2953 – CEP 20.001 – Rio de Janeiro.

ADMITE-SE

O Jornal Alto Madeira Ltda, para completar seu quadro de funcionários, está admitindo os seguintes profissionais:

– Garotos para distribuição de Jornais
– Serventes

Os interessados favor comparecer na sede da empresa à Av. Gov. Jorge Teixeira, s/nº (Ao lado do Hospital de Base), falar com o Sr. Felippe.

Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais - CPRM

Superintendência Regional de Porto Velho

GEÓLOGOS

A COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS – CPRM ESTÁ SELECIONANDO GEÓLOGOS A FIM DE FORMAR UM CADASTRAMENTO DE RESERVA TÉCNICA, COM VISTAS À EVENTUAL CONTRATAÇÃO PARA ATUAR, FUTURAMENTE, EM TODO O TERRITÓRIO NACIONAL, EM ATIVIDADES DE CAMPO LIGADAS A LEVANTAMENTOS GEOLÓGICOS BÁSICOS.

EXIGÊNCIA PARA INSCRIÇÃO
- Formação em Geologia a partir de 1985 [illegible] [illegible] [illegible] 1º semestre de 1987, [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible].
- Carteira de Identidade . Certificado de reservista . [illegible] [illegible] 3 x 4

PERÍODO DAS INSCRIÇÕES: de 26.10.87 a 06.11.87

LOCAL DAS INSCRIÇÕES:
As inscrições serão realizadas nos [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] CPRM: Belém, Belo Horizonte, Fortaleza, Goiânia, Manaus, Porto Alegre, Recife, Rio de Janeiro, Salvador, São Paulo, Porto Velho, Natal, Cuiabá e Brasília.

SELEÇÃO
1ª Fase: Prova de [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible].
2ª Fase: Avaliação Psicológica e Entrevista para os aprovados na 1ª Fase
3ª Fase: Exame Médico Admissional para os classificados

VANTAGENS
Além do Salário Mínimo Profissional, a Empresa oferece as seguintes vantagens:
- [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible]
- [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] Previdência Funcional

[illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] Rio de Janeiro.

DE SEGUNDA À SEXTA

GELO TROPICAL

Abre. Fecha.
Para. Siga.
É bem provável que este seja o ritmo de vida que você está levando hoje, ao longo de uma semana de trabalho.
Mas nós temos na mão uma idéia que pode mudar sua vida, melhorar a qualidade dela, a partir dos seus momentos de lazer.

GELO TROPICAL
Aqui a água é super limpa
e pura seu conforto.
PLANTÃO 24 HORAS:
na Av. Pinheiro Machado
1081 - tel. 221-4314 e
221-5859 e Rua João de
Castilho, nº 200 c/
Afonso Pena

SÁBADOS, DOMINGOS E FERIADOS

IMOBILIÁRIA NOSSA CASA

CHÁCARAS LANÇAMENTO:
Cinto Igarapé, [illegible] Cz$ 7.000,00 em local plano c/ [illegible] [illegible] junto à Universidade Federal, c/ [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] cortado por Igarapé de águas cristalinas. Informações e vendas sábados e domingos no Km 09, da BR-364, ou dias úteis pelo fone: 221-5100/5800.

– ATENÇÃO! REGULARIZAMOS A DOCUMENTAÇÃO DE SEUS IMÓVEIS E MONTAMOS PROCESSOS PARA FINANCIAMENTO. PROCURE-NOS.

ALUGUEL:
– No Residencial Parque dos Papeis, Apto. c/ 02 Qts., sala, coz., Banh. e área de serviço. Cz$ 15.000,00.

– Rua Presidente Dutra nº 1798, casa c/ 02 suítes, escritório, WC Social, garagem p/ 02 carros, sala, copa, coz., área de serviço e telefone. Mobiliada. Cz$ 43.000,00.

– Salão comercial na Rua Jaci Paraná c/ Raimundo Cantuária med. 45m2. Cz$ 25.000,00.

VENDAS – casas:
– Rua Natal nº 371, pedacinho de chão, casa em alvenaria c/ 01 suíte, 02 Qts., copa, coz. e WC. Terreno de 10x30. Apenas Cz$ 1.000.000,00.

– Vila Brasil, em alv. Calama, prox. à Salgado Filho, 04 casas. Excl. Loc. Ótimo Invest.

– Vila Brasil em alv. na Av. Pinheiro Machado, prox. à Salgado Filho, 04 casas c/ 02 Qts. e demais dep. Preço de ocasião.

– Conj. Chagas Neto, c/ 02 Qts., Sala, coz e Banh. Cz$ 80.000,00.

– Rua Getúlio Vargas nº 1230, Bairro N. Sra. das Graças. Casa em Alv. e outra em mad. em terreno de 600m2. Apenas Cz$ 600.000,00 c/ 50% do valor financiado.

– No Jardim América, ótima res. c/ 02 Qts., sala, coz. e Banh. Dep. de empreg. Apenas. Cz$ 1.500.000,00.

– Av. Carlos Gomes, prox. à João Goulart, em alv. excl. ponto p/ com. Terreno de 500m2.

– Rua Salgado Filho, esq. c/ Benjamin Constant. Linda casa em alv. c/ 03 Qts. 01 suíte. Dep. de Empreg. Terreno de 600m2.

– Fina Resid. ao lado do RONDON PALACE HOTEL, desocupada, 01 Qts. 02 suítes, ampla sala, copa, coz. 02 dep. de empreg. Banh. social, caixa d'água de 5.000 Lts. Terreno de 600m2, todo cimentado. Cz$ 3.000.000,00.

– Conjunto Odacir Soares c/ 03 Qts., sala, coz. Banh. área de serviço e garagem. Cz$ 250.000,00.

– Um salão de beleza, todo montado. Cz$ 80.000,00. Motivo: viagem.

– Fina Resid. em alvenaria, contendo 01 suíte, 02 Qts., Dep. de Empreg., Varanda, área de serviço, Churrasqueira, piscina, despensa, WC Social, garagem, área construída de 237m2. Terreno de 11x30. Cz$ 3.800.000,00.

– Na Av. Calama, casa em alv. c/ 02 Qts., sala, coz. e banh. Terreno de 14.00x25 m2.

– Rua Miguel Chaquian nº 2510, c/ salão comercial na frente, 04 Qts. sala coz. Banh. Cz$ 2.500.000,00.

TERRENOS:
– Av. Calama em frente ao mercadinho do Pedacinho de Chão, med. 10x35, com casa de mad. Cz$ 700.000,00.

– Prox. ao cinema NASSAU, de frente p/ a BR, c/ poço artesiano e Transformador. med. 5.000m2. Preço de ocasião.

– Terreno na Rua G. c/ Rua 12 Nova Porto Velho. Cz$ 1.500.000,00.

DIVERSOS:
– Na BR 364, sentido Porto Velho-Rio Branco, um lote de 302 Hec. c/ Farl. Pronto no Km-34. Cz$ 400.000,00. Aceitamos Carro.

– Terreno na Elias Gorayeb nº 3062, med. 10x30, bem localizado e documentado, por Cz$ 300.000,00. Aceita-se carro de mesmo valor.

– Av. Calama em frente ao mercadinho do pedacinho de Chão, med. 10x35, com casa de mad. Cz$ 700.000,00.

– Prox. ao cinema NASSAU, de frente p/ a BR c/ poço artesiano e Transformador med. 5.000m2. Preço de ocasião.

– Terreno na Rua G. c/ Rua 12, Nova Porto Velho, Cz$ 150.000,00.

– Fina Resid. ótima loc. contendo 01 suíte, 02 Qts. Dep. de Empreg. Varanda, área de serviço, Churrasqueira, piscina, despensa, WC Social, garagem, área de serviço. Área construída de 237m2. Terreno de 11x30. Cz$ 3.800.000,00.

VENHA SENTIR O LUXO DO CARRO MAIS CONFORTÁVEL.

GRUPO
TOURINHO
LINHA
87
FIAT

FIAT PRÊMIO.

O FIAT PRÊMIO FOI FEITO PARA QUEM VALORIZA O CONFORTO E O ESPAÇO. FOI CRIADO PARA QUEM SABE APRECIAR LINHAS ELEGANTES E MODERNAS. PARA QUEM GOSTA DE SENTIR O CONTROLE DA MÁQUINA AO ALCANCE RÁPIDO DAS MÃOS. E PARA QUEM É EXIGENTE, COM AR CONDICIONADO E COMPUTADOR DE BORDO OPCIONAIS. OU SEJA, O FIAT PRÊMIO FOI PROJETADO PARA QUEM TEM PRAZER EM DIRIGIR. VENHA CONHECÊ-LO.

A SAÍDA É FIAT.

ENTRE AQUI PARA CONFIRMAR:

SE REALMENTE O EMPRÉSTIMO COMPUSÓRIO CAIU

Comercial de Veículos Ltda. (C O V E L)

AV. CARLOS GOMES, Nº 1135
TEL. (069) 221-5289
PORTO VELHO (RO)

CONCESSIONÁRIAS FIAT Automóveis s.a.

Aldenir Paraguassú vai representar Ministério do Interior no Seminário

Chega hoje a Porto Velho, procedente de Brasília, Aldenir Chaves Paraguassú, Secretário do Ministério do Interior para o Centro-Oeste. Ele vem representar o Minter no Encontro do Pró-Energia, a ser realizado de amanhã a sexta-feira, no auditório do Tribunal de Contas, discutindo os problemas energéticos de Rondônia, cujo sistema está em crise.

Rondoniense, Aldenir Chaves Paraguassú tem acompanhado constantemente, de Brasília, a evolução e os problemas de seu Estado. Como um dos Ministérios responsáveis pela realização do Pró-Energia de Rondônia, o Minter entendeu por bem credenciar Aldenir para representá-lo, e fez bem.

No início de setembro, Aldenir Paraguassú esteve participando, a convite do presidente da Federação das Associações Comerciais e Industriais do Estado de Rondônia, Luiz Malheiros Tourinho, do IV Encontro de Dirigentes de Associações Comerciais, em Guajará-Mirim, oportunidade em que adiantou aos empresários sobre a importância de se desenvolver aqui o Programa Nacional de Pequenas Centrais Hidrelétricas - PCHs -, a ser defendido amanhã, em conferência, por Flávio Azambuja, assessor especial do Ministério das Minas e Energia, e que também esteve em Guajará-Mirim.

A abertura do Encontro Pró-Energia será feita pelo Governador Jerônimo Santana, às 9h; às 15h, Programa das PCHs, com Flávio Azambuja; 16h, Zuley de Souza, da Escola Federal de Engenharia de Itajubá (MG); 17h, Jairo Vital Stefanello, presidente da Cooperativa de Produtores Rurais de Energia Elétrica (Coprel); 18h, Carlos Eduardo Moreira Ferreira, da Associação Brasileira de Concessionárias de Energia Elétrica (ABCE/[illegible]). Dia 29, às 9h Ramez Tebet, da Sudeco; 10h - Cícero Machado de Moraes, do Departamento Municipal de Energia da Prefeitura Municipal de Poços de Caldas (MG); às 11h - Luiz Malheiros Tourinho, presidente da Federação das Associações Comerciais e Industriais do Estado de Rondônia (Facer).

Dia 30, às 10h - Eduardo Alberto [illegible], gerente do Departamento de Estudos de Aproveitamentos Hidrelétricos da Eletronorte; 14h - Walfredo Henrique Mariano Lessa, presidente da Ceron, com documentário em TV; 15h - Miguel Rodrigues Nunes, presidente da Eletronorte, entre outros.

Aldenir Paraguassú chega hoje para participar do Seminário Pró-Energia de Rondônia

28, 29 e 30 de Outubro/87
Porto Velho - RO
Auditório do Tribunal de Contas
ILUMINAÇÃO
ENCONTRO PRÓ-ENERGIA DE RONDÔNIA

PROGRAMAÇÃO

DIA 28 DE OUTUBRO

09:00 HORAS	ABERTURA DO SEMINÁRIO PELO EXMº SR. GOVERNADOR DO ESTADO DE RONDÔNIA JERÔNIMO SANTANA, NO TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DE RONDÔNIA
12:00 HORAS	ALMOÇO COM AUTORIDADES
15:00 HORAS	PROGRAMA NACIONAL DE PEQUENAS CENTRAIS HIDRELÉTRICAS - PNPCH PALESTRANTE: DR. FLÁVIO AZAMBUJA
16:00 HORAS	ESCOLA FEDERAL DE ENGENHARIA DE ITAJUBÁ-MG - EFEI PALESTRANTE: DR. ZULEY DE SOUZA
17:00 HORAS	COOPERATIVA DE PRODUTORES RURAIS DE ENERGIA ELÉTRICA - COPREL PALESTRANTE: DR. JAIRO VITAL STEFANELLO PRESIDENTE
18:00 HORAS	ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CONCESSIONÁRIAS DE ENERGIA ELÉTRICA - ABCE/[illegible] PALESTRANTE: DR. CARLOS EDUARDO MOREIRA FERREIRA

DIA 29 DE OUTUBRO

09:00 HORAS	SUPERINTENDÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO DO CENTRO-OESTE - SUDECO PALESTRANTE: DR. RAMEZ TEBET
10:00 HORAS	DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE ENERGIA DA PREFEITURA MUNICIPAL DE POÇOS DE CALDAS-MG - DME PALESTRANTE: DR. CÍCERO MACHADO DE MORAES
11:00 HORAS	FEDERAÇÃO DAS ASSOCIAÇÕES COMERCIAIS E INDUSTRIAIS DO ESTADO DE RONDÔNIA - FACER PALESTRANTE: DR. LUIZ MALHEIROS TOURINHO
12:00 HORAS	ALMOÇO LIVRE
15:00 HORAS	PALESTRAS DOS FABRICANTES: [illegible] INDUSTRIAL S.A., MECÂNICA PESADA S.A., [illegible]
18:00 HORAS	DEBATES

DIA 30 DE OUTUBRO

10:00 HORAS	CENTRAIS ELÉTRICAS DO NORTE DO BRASIL S.A. - ELETRONORTE - [illegible] PALESTRANTE: DR. EDUARDO ALBERTO [illegible] - GERENTE DO DEPTº DE ESTUDOS DE APROVEITAMENTOS HIDRELÉTRICOS
12:00 HORAS	ALMOÇO LIVRE
14:00 HORAS	CENTRAIS ELÉTRICAS DO ESTADO DE RONDÔNIA - CERON - "PANORAMA DO ATENDIMENTO ENERGÉTICO DO ESTADO DE RONDÔNIA" PALESTRANTE: DR. WALFREDO HENRIQUE MARIANO LESSA PRESIDENTE - APRESENTAÇÃO DE DOCUMENTÁRIO EM VT
15:00 HORAS	CENTRAIS ELÉTRICAS DO NORTE DO BRASIL S.A. - ELETRONORTE "A ELETRONORTE E RONDÔNIA" PALESTRANTE: DR. MIGUEL RODRIGUES NUNES PRESIDENTE
[illegible] HORAS	APRESENTAÇÃO E APROVAÇÃO DO DOCUMENTO "PROGRAMA DE ENERGIA ELÉTRICA DO ESTADO DE RONDÔNIA 1987/1990"
[illegible] HORAS	ENCERRAMENTO DO SEMINÁRIO PELO GOVERNADOR DO ESTADO DE RONDÔNIA
[illegible] HORAS	COQUETEL DE ENCERRAMENTO NO HOTEL VILA RICA

Camelo, da Fiero, abre o jogo:

INFORME ESPECIAL

Crise de energia tira indústrias de Rondônia

PORTO VELHO — A falta de energia em quantidade que atenda a demanda e a má qualidade da energia ofertada vêm causando sérios prejuízos ao Estado, isto porque as indústrias que poderiam estar instaladas na região, ficando próximas das matérias-primas, como madeira e cassiterita, deixam de escolher Rondônia como sede de suas fábricas por não poderem contar com fornecimento de energia na quantidade necessária.

A denúncia é do Presidente da Federação das Indústrias do Estado de Rondônia, Frederico Simon Camelo. Ele explicou que a indústria existente no Estado ainda é incipiente e funciona mais como preparadora da matéria-prima para industrialização do que como indústria transformadora. Assim, essa indústria é, basicamente, ligada à madeira — serrarias e [illegible] moveleiras — à agricultura (o Estado produz feijão, arroz, milho e café) e à extração de minerais.

Para Camelo, se houvesse energia em abundância Rondônia atrairia indústrias de metalurgia, mecânica e de cerâmica e teria fortalecido seu parque de agroindústrias com a entrada de novas empresas. Atualmente, as empresas que já se instalaram em Rondônia teriam de incluir entre os gastos para sua instalação os custos para a obtenção de recursos energéticos que mantenham suas fábricas em operação, mesmo que muitas vezes durante o dia em que a Eletronorte, responsável pela geração de energia em Porto Velho, ou a Centrais Elétricas de Rondônia (Ceron) — que gera a energia para distribuição nas cidades do interior — provocam cortes no fornecimento.

Se os geradores próprios instalados pelas empresas conseguem resolver o problema da [illegible] do fornecimento das máquinas, eles criam, porém, uma consequência indesejada: a manutenção dos geradores, que funcionam a diesel, é cara e aumenta o preço final dos produtos, que entram no mercado para competir com similares de outros Estados onde a energia elétrica é fornecida a partir de hidrelétricas.

— Essa situação afunila o campo de atuação da indústria rondoniense, que só pode atuar nos setores de sua natural aptidão — afirma Camelo.

Para ele, a saída é a aceleração das obras da Usina Hidrelétrica de Samuel.

Camelo, Presidente da Federação das Indústrias

O problema da grande crise e deficiência de energia elétrica no Estado tem sido preocupações dos núcleos da Federação das Indústrias do Estado de Rondônia, desde a sua criação e posse de seu primeiro presidente, o empresário Frederico Simon Camelo.

Frederico Simon Camelo, homem da indústria, sensível à realidade de que o Estado tem a sua vocação voltada para a agroindústria, com o aproveitamento do enorme potencial de matéria-prima que Rondônia elabora em seu solo fértil e que tem de ser manufaturada com o apoio básico da energia.

Iluminação - Seminário Pró-Energia de Rondônia recebe o apoio da Federação das Indústrias do Estado de Rondônia e o seu presidente, Frederico Simon Camelo fará, no Seminário, importante pronunciamento sobre esse grave problema que aflige a capital, o interior e todos os segmentos produtivos de Rondônia.

A "O Globo", do Rio de Janeiro, edição de 24 de outubro, Frederico Simon Camelo abordou o importante tema e fez contundente denúncia, que vem chegar até as nossas autoridades maiores, sobretudo as ligadas à Energia, Interior e o Governo do Estado.

Pauta de julgamentos

1ª JCJ - PAUTA DA SEMANA DE 26.10.87 A 30.10.87.
VOGAL DOS EMPREGADORES: MANOEL DE SOUZA.
VOGAL DOS EMPREGADOS: NELSON PEREIRA DA SILVA.
JUIZA PRESIDENTE: DRA. FLÁVIA ANGÉLICA MELLO DO AMARAL.

DATA	HORA	RECLAMANTE	RECLAMADO	
27.10	08:00	Evandi [illegible]	Madeireira Bom Vento	1144/87
27.10	08:10	Francisco Fabiano R. de Melo	ECO Emp. Geral de Obras	1145/87
27.10	08:20	Maria Lúcia Ribeiro	Construtora Novo Estado	1146/87
27.10	08:30	[illegible]	Transportes [illegible]	1147/87
27.10	08:40	[illegible] da Silva	Vigilância Estrela Ltda	1148/87
27.10	08:50	Nelson Delgado	Const. Queiroz Galvão S/A	904/87
27.10	09:00	Izail Pereira de Souza	Transportadora [illegible] Ltda	870/87
27.10	09:10	José Batista da Silva	Construtora Andrade Ltda	1151/87
27.10	09:20	José Pereira da Silva	[illegible] - Paulo Sérg.	1152/87
27.10	09:30	Napoleão de S. [illegible]	[illegible] Ltda	928/87
27.10	10:00	[illegible] Moura Junior	[illegible] Ind. e Com. S/A	929/87
27.10	10:10	Jorge Guilherme M. [illegible]	Banco Nacional S/A	803/87
27.10	11:00	José Roberto A. [illegible]	Const. Norberto Odebrecht	1022/87

INFORME nº 4

O "Encontro Pró-Energia" de Rondônia, terá o grande objetivo de debater a crise, a falta de suprimento adequado de energia necessária ao desenvolvimento do Estado, a crônica falta de recursos financeiros que impedem a CERON e a ELETRONORTE de cumprir os mínimos programas de obras de geração, transmissão e distribuição, tudo isso gerado pelo enorme crescimento demográfico que atingiu a região nos últimos 10 anos.

Iluminação - Encontro Pró-Energia de Rondônia, virá possibilitar um encontro de nossas autoridades ligadas à obrigação do trabalho de geração e distribuição no âmbito do Estado e da Nação, ao lado dos homens responsáveis pelas direções da prefeitura, da Capital e do interior, da produção e da circulação das riquezas que são os empresários, enfim, de "todos nós que somos Rondônia" e de técnicos que irão, nos dias 28, 29 e 30 de outubro, ajudar o Estado a encontrar uma saída urgente.

"A VASP, que só emprega menores de idade em seus vôos" pois sua frota só tem aviões com apenas 10 anos terá uma equipe à disposição dos participantes do "Iluminação - Encontro Pró-Energia de Rondônia". Paulo Roberto Krobat e Jacqueline Moraes de Mello são os responsáveis por esta equipe. Aí fizemos a pergunta: Porque a VASP estará presente no Encontro? E as respostas vieram:

1 - Pela importância do acontecimento;

2 - Para facilitar as reservas e marcação de lugares aos participantes do evento;

3 - Colaborando com a montagem de uma estrutura organizacional compatível com a importância do Encontro e com os que dele participam;

4 - Colocando funcionários especializados e aptos a um atendimento personalizado;

5 - Implantando um stand com telefone em ligação direta com a sede da VASP em Porto Velho;

6 - Atendimento direto durante o horário e calendário da programação do evento.

Atuação como funcionários responsáveis pelo atendimento VASP: Paulo Roberto Krobat, Jacqueline Moraes de Mello, Nadira Mariano Vieira.

A VASP SÓ EMPREGA MENORES DE IDADE EM SEUS VÔOS.
VASP
VASP

DOCUMENTOS ROUBADOS

Foi roubada uma pasta 007 marca Samsonite contendo uma agenda, três escrituras de terrenos e plantas de casas contrato de financiamento, da Caixa Econômica, uma máquina de somar, faturas, duplicatas e impressos pertencentes à Dr. Gregory Transportes. Quem encontra-la, manter contato pelo fone: 221-2219/6200/9187, falar c/ Afonso. Gratifica-se muito bem.

MECÂNICO/FIAT

A Comercial de Veículos Ltda - Covel, empresa do Grupo Tourinho, está contratando um MECÂNICO COM EXPERIÊNCIA EM FIAT. Tratar, no horário comercial, na avenida Carlos Gomes com Campos Sales, com o sr. Tuler.

"MOMENTO ESPÍRITA"

A divina Trilogia

[illegible]

A ciência, portanto, é a senda do progresso.
A filosofia, por esta razão, é a estrada para o conhecimento.

[illegible]

EMMANUEL

(Pág. recebida pelo médium Francisco C. Xavier, em sessão pública em 7-8-53, em Pedro Leopoldo).

Fed. Espírita de Rondônia

OS DIREITOS SÃO IGUAIS

Enquanto o marido tem o direito de jogar sua "pelada", de tomar sua gelada no bar da esquina, o seu direito é o mesmo.

Vá ao CHA DAS 5 no Caravela do Madeira todos os sábados a partir das 16 horas.

Ambiente requintado e acolhedor para o seu relacionamento social.

- Todos sábados teremos sorteios de valiosos brindes entre os presentes.

- No CHA DAS 5 quem manda são as mulheres.
- Venha ver o que é requinte.

Mande aquele recado para quem você ama a partir do dia **04 de novembro** nos Classificados do ALTO MADEIRA, e pague na conta telefônica.

Ligue:
CLASSIFONE
ALTO MADEIRA
221-7770

28, 29 e 30 de
Outubro de 1987
Porto Velho - RO
Auditório do
Tribunal de Contas

ILUMINAÇÃO

ENCONTRO PRÓ-ENERGIA DE RONDÔNIA

RONDÔNIA
Governo Jerônimo Santana
Somos todos Rondônia

Promoção:
MINISTÉRIO DAS MINAS E ENERGIA – MME
MINISTÉRIO DO INTERIOR – MINTER
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA – SEPLAN/PR

Apoio:
Eletrobrás Centrais Elétricas Brasileiras SA
Eletronorte Centrais Elétricas do Norte do Brasil SA
CERON CENTRAIS ELÉTRICAS DE RONDÔNIA S.A.

COLABORAÇÃO:
HIDRÁULICA INDUSTRIAL S.A.
MECÂNICA PESADA S.A.
SIGLA EQUIPAMENTOS ELÉTRICOS LTDA.
CGEE ALSTHOM DO BRASIL IND. E COM. S.A
BETTA HIDROTURBINAS IND. E COM. LTDA

Mutirão

SESI abre novo Centro de Atividades em SC

[illegible]

ATENDIMENTO

[illegible]

ESTELA LACHTER

Piantella

[illegible]

JOEL SILVEIRA

Urgente

[illegible]

JOEL SILVEIRA
(De São Paulo)

VOLTE A ALEGRIA COM
SEU DESEJO SEXUAL
FIM DA IMPOTÊNCIA E DA FRIGIDEZ

[illegible]

O PODER INFINITO DA SUA
MENTE
Lauro Trevisan

• 180ª edição do best-seller brasileiro
• O livro de cabeceira de milhares de leitores vai mudar a sua vida também
• Você pode sonhar e realizar o seu sonho. Basta aprender a usar o poder mental [illegible]

Se você não encontrar este livro nas livrarias da sua cidade, recorte este cupom e remeta-o à

Livraria Editora e Distribuidora da Mente
CP 559 - CEP 97.100 Santa Maria - RS

[illegible]

Sinta-se bem, cercado de verde.

[illegible]

Tropiflora, profunda amor à Natureza

Tropiflora
Est. da Grota Funda, 1000
Ilha de Guaratiba
Campo Grande - RJ
Tels.: [illegible]

Revista NACIONAL
Alto Madeira
Porto Velho — Rondônia
Fundado em 15 de abril de 1917
ANO IX — RIO DE JANEIRO, DE 25 A 31 DE OUTUBRO DE 1987 — Nº 465
e mais uma rede de jornais

ESTA REVISTA É UMA OFERTA DO SEU JORNAL E NÃO PODE SER VENDIDA SEPARADAMENTE

REGINA DUARTE

As mil e uma faces da grande estrela sempre em busca de novas conquistas

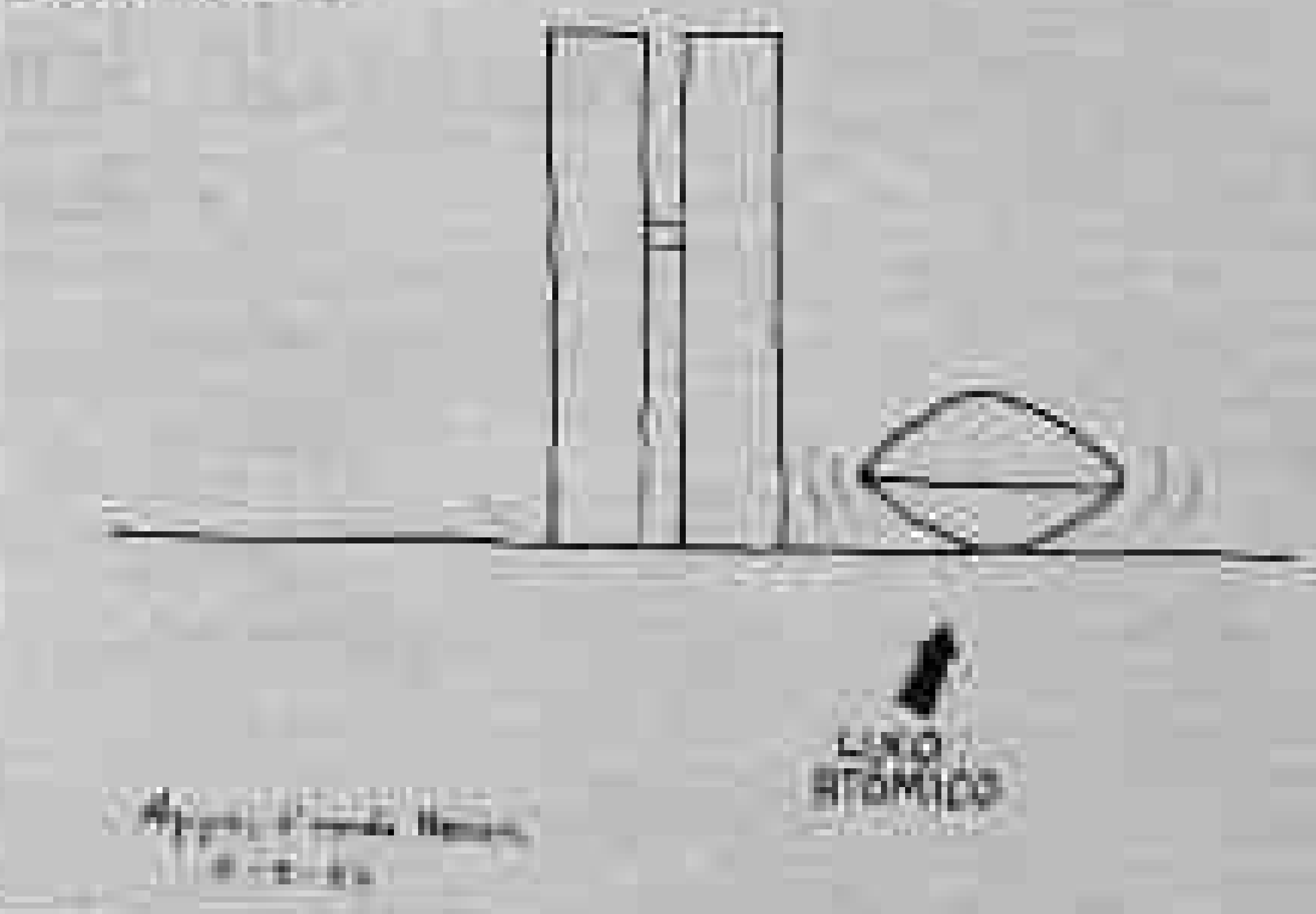
PÁGINA CENTRAL

O Samba pede passagem e ataca de missa agrária

PÁGINA 12

[illegible]

APPE é a solução



Revista NACIONAL

[illegible]

CONSELHO DE REDAÇÃO

[illegible]
Aurélio Buarque de Holanda
Guilherme Figueiredo
[illegible]

COLABORADORES

[illegible]

COORDENADORES REGIONAIS

[illegible]

REVISTA NACIONAL
é uma publicação da
[illegible]

[illegible]

Ponto de Vista

Cartada alta e corajosa

[illegible]

• • •

[illegible]

• • •

[illegible]

• • •

[illegible]

Cartas

[illegible]

[illegible]

[illegible]

CAOS TOTAL

[illegible]

[illegible]

REVISTA NACIONAL circula aos domingos com exclusividades regionais pelo sistema de franquia com os seguintes jornais aos quais são fornecidos os filmes (fotolitos) para impressão local.

Rede de Jornais da Revista NACIONAL

O RIO BRANCO
Rio Branco

ALTO MADEIRA
Porto Velho

DIÁRIO DO AMAZONAS
Manaus

O IMPARCIAL
São Luís

O DIA
Teresina

TRIBUNA DO CEARÁ
Fortaleza

CORREIO
João Pessoa

JORNAL DA CIDADE
Aracaju

JORNAL DA BAHIA
Salvador

DIÁRIO DA TARDE
Belo Horizonte

JORNAL DO COMMERCIO
Rio de Janeiro

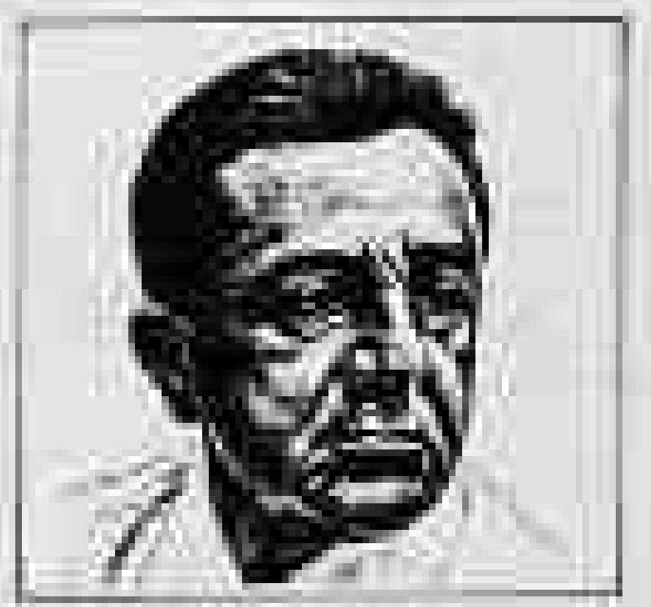
O ESTADO DE MATO GROSSO
Cuiabá

DIÁRIO DA SERRA
Campo Grande - MS

Os fotolitos enviados
à rede de jornais da
Revista NACIONAL
em todo
o País
voam pela
TRANS BRASIL

JOSÉ PEREIRA LIMA

O grito independente de Princesa



EDMAR MOREL

Joaquim Inojosa, antes de morrer, [illegible]

O coronel José Pereira Lima ao lado do seu fraternal amigo, [illegible]

[illegible]

Jornal de Princeza

A primeira página do Jornal de Princesa, [illegible]

Tudo começou [illegible]

[illegible]

Turismo

Magnavita Castro

Aprenda a evitar gaffes

[illegible]

●

[illegible]

○

[illegible]

●

[illegible]

○

[illegible]

●

[illegible]

○

[illegible]

●

[illegible]

○

[illegible]

●

Confidencial

José Hugo Castelo Branco

○ [illegible]

○ [illegible]

○ [illegible]

○ [illegible]

A MORDOMIA DO CONSELHO

[illegible]

CVC PISA NA BOLA

[illegible]

Poder da Mente

[illegible] Hotel Glória [illegible] Poder da Mente [illegible]

[illegible]

[illegible]

[illegible]

[illegible]

Rubem Braga

Ford
BRASITA
[illegible]
Tel.: (021) 264-3232 Rio de Janeiro-RJ

O pessoal é muito afobado

O [illegible]

[illegible]

[illegible]

[illegible]

A poesia é necessária

Bailarina Flamenca

[illegible]

[illegible]
Cejas y ojos negros.
La boca – una ave
bajo la noche.

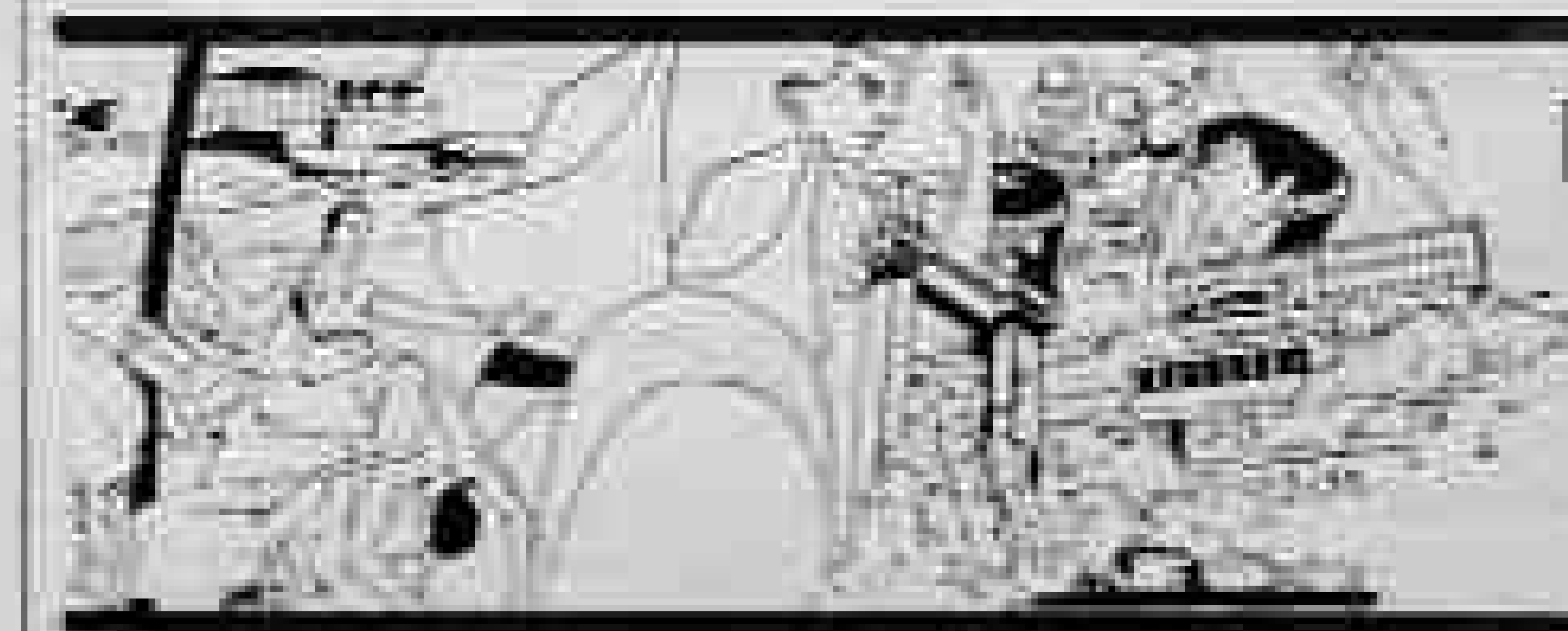
[illegible]

[illegible]

[illegible]

Os livros que estão vindo

[illegible]



SALVADOR
Há sempre um vôo para levar você aos melhores lugares do Brasil e do mundo.
[illegible]
VARIG CRUZEIRO

Joel Silveira

Vendilhões

[illegible]

Aureliano Chaves

Fica

[illegible]

Haiti

[illegible]

[illegible]

Explique-se

[illegible]

Não é grave

[illegible]

Idéias

[illegible]

Bandidos/heróis

[illegible]

Marco Maciel

Desconfiem

[illegible]

Convidem

[illegible]

Ilha

[illegible]

Fórmula

[illegible]

Arena

[illegible]

Tambor

[illegible]

Coragem, contem

[illegible]

Máscara

[illegible]

Armadilha

[illegible]

Burrice

[illegible]

Posto Petrobrás.
Sempre o primeiro que aparece.

PETROBRAS

Nacional
Fred Ayres

Tudo em paz

[illegible]

SEM ESSA

[illegible]

RAINHA POR UMA NOITE

[illegible]

HAJA CÉSIO — I

[illegible]

HAJA CÉSIO — II

[illegible]

PALPITE INFELIZ

[illegible]

CHEIRAR PARA CRER

[illegible]

RODA VIVA

[illegible]

CLASSE É CLASSE

[illegible]

ESPINHA NA GARGANTA

[illegible]

QUEM PODE, PODE

[illegible]

MODA VIVA

- [illegible]
- [illegible]

Ponto a ponto

[illegible]

Curto Circuito
Reinaldo Paes Barreto

Vai p'ro trono? (Vou)

[illegible]

ZÉ KETTI

Reportagem de AUGUSTO [illegible]
Fotos de JORGE [illegible]

O samba pede passagem e pega na enxada pela reforma agrária

[illegible]

MISSA AGRÁRIA DOS SEM TERRA

Letra e Música de Zé Ketti

[illegible]

* * *

Franco Zeffirelli é um ladrão internacional

GUILHERME FIGUEIREDO

[illegible]

[illegible]

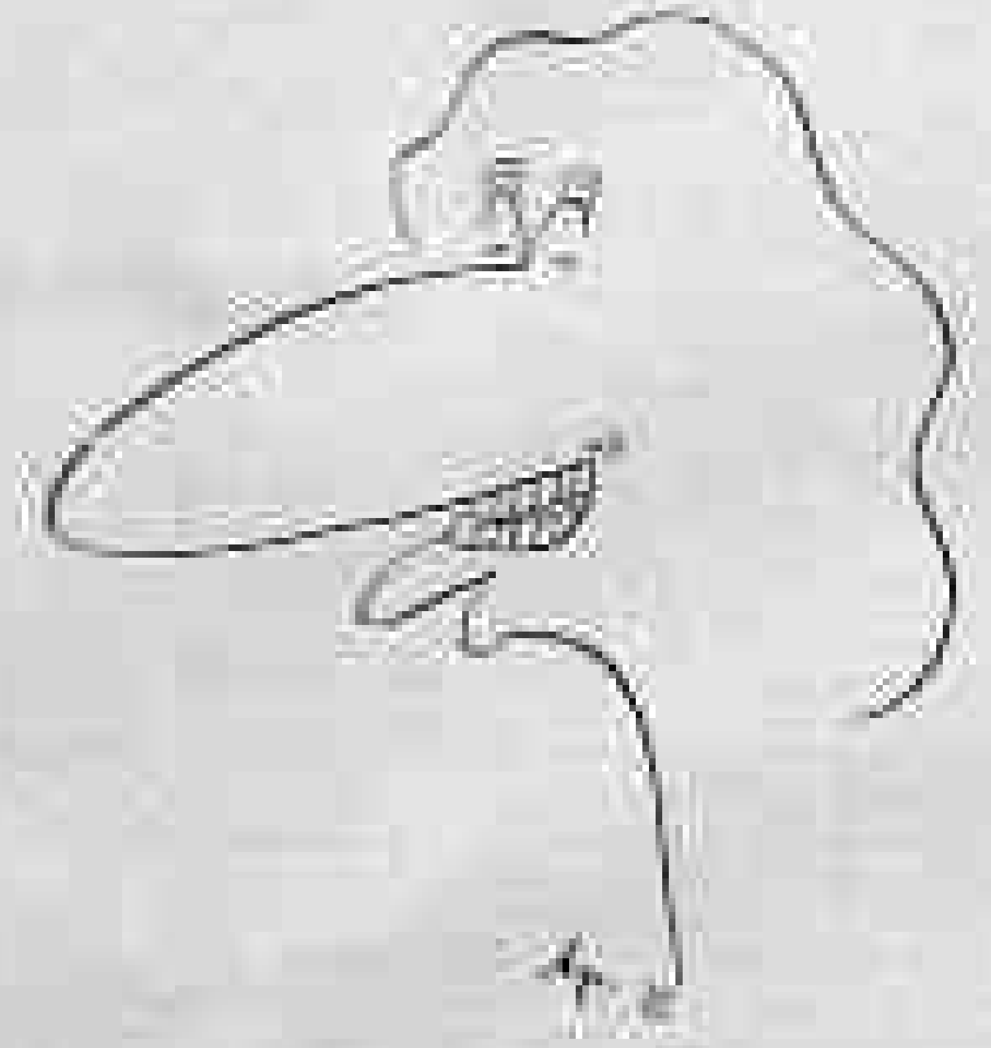
José Cândido de Carvalho

Nem realmente nem sonhalmente

[illegible]

QUASE MEIO SÉCULO DE JUCA CHAVES

[illegible]



O MARAVILHOSO AO ALCANCE DA MÃO

[illegible]

O GÊNIO DO VAREJO

[illegible]

ERA TARDE E INEZ MORTA

Testamento de Oronato Peçanha, caixeiro viajante de profissão e Dom Juan entre uma fatura e outra, depois de ser devidamente espancado por um marido ciumento:

— [illegible]

Son Salvador

Com tanto aumento no preço da energia, vamos acabar encontrando a luz no alto do túnel.

E se houver radiação em Minas,
o governador será rigoroso
com todas as emissoras.

O Brasil já tem a sua Chernobyl. É sinal que está russo.

●

Alguns ministros vão cair, outros irão subir. Tudo em cima da gente.

●

É preciso sair dessa,
só que não vejo mais
a tanta barriga vazia
que já estou de saco cheio.

●

O Sarney quer logo a reforma para poder militar.

●

E até quando irão chocar esse pacto?

●

O Bresser anunciou o fim da recessão. Tudo bem, eu só queria saber onde...

Televisão

Fernando Lobo

O macaco estava absolutamente certo

[illegible]

O SOM DAS ÁGUAS

[illegible]

FINAIS

[illegible]

FOI EM AGOSTO

[illegible]

Lucélia Santos

FRASE

"Sempre que eu via [illegible] fazendo a Carmem, eu pensava no quanto gostaria de fazer aquele personagem. Mas nunca imaginei fazer a Carmem em uma novela". (LUCÉLIA SANTOS).

CARTA

[illegible]

TERRÍVEL A MESA TELEFÔNICA DA "TVE" ENTRE 14:30 E 19 HORAS. RAZÃO: O GRANDE TRÁFEGO DE INDAGAÇÕES PARA O PROGRAMA "SEM CENSURA", QUE É O DE MAIOR AUDIÊNCIA NAQUELE HORÁRIO.

E O "SEM CENSURA" ESTÁ SENDO VISTO AGORA TAMBÉM EM SALVADOR-BAHIA.

BEM FEITO

[illegible]

AOS DOMINGOS TEM "GLOBO RURAL". MAS TEM TAMBÉM "MANCHETE RURAL". ORIGINAL, POIS NÃO?

GRANDE ZIRALDO

[illegible]

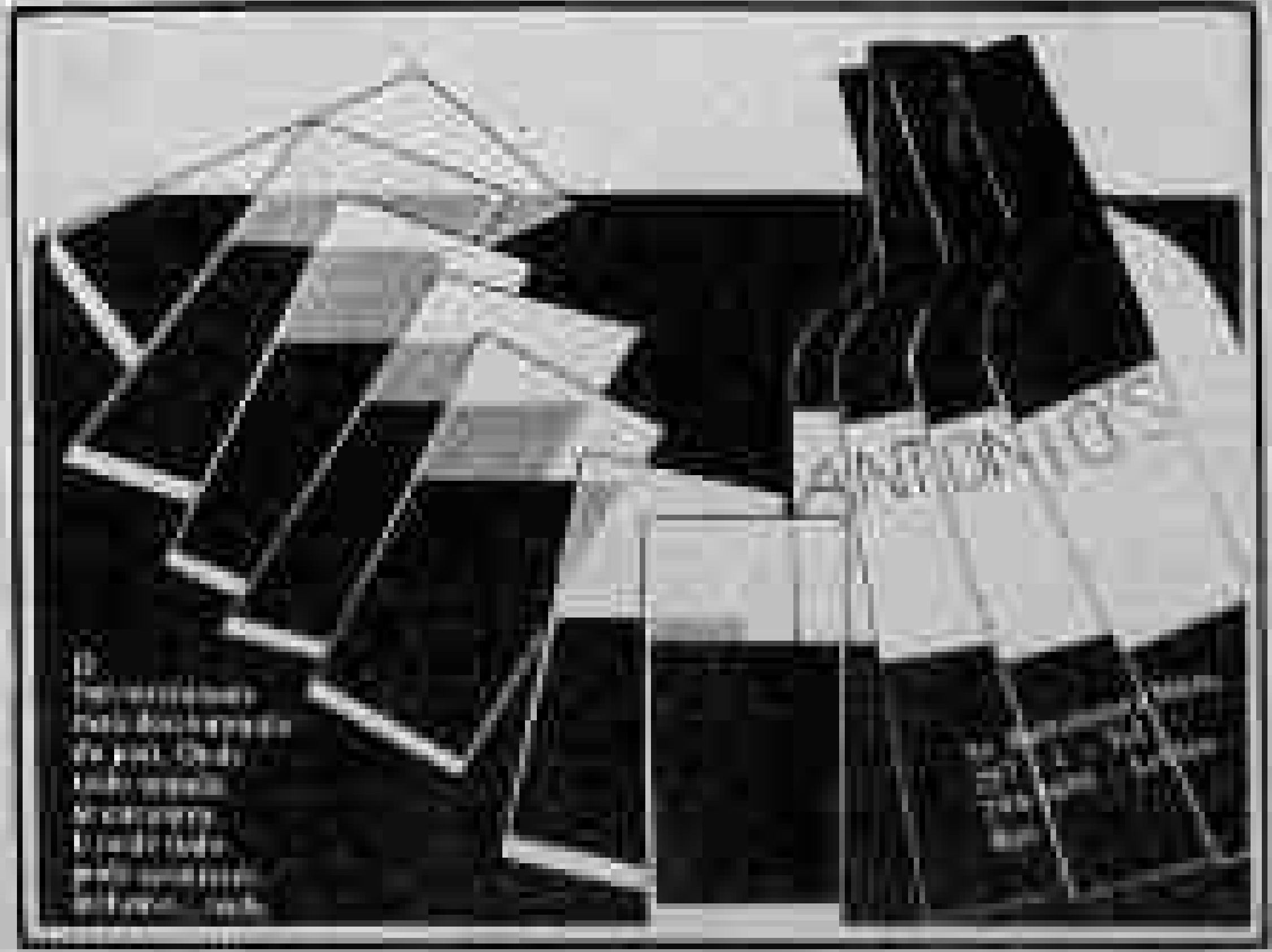
E O TALENTO DE DIAS GOMES

[illegible]

COISAS DA COPA UNIÃO

[illegible]

NA PRÓXIMA LUTA DO MAGUILA QUE TAL "DANÚBIO AZUL" COMO FUNDO MUSICAL?



De aperfeiçoamento profissional, a Souza Cruz fala de cadeira.

Quem trabalha na Souza Cruz tem muito mais do que um emprego: tem a oportunidade de realizar-se profissionalmente.

Ela oferece aos seus funcionários treinamento sempre atualizado e contínuo, através dos mais modernos cursos e processos.

Por isso, a Souza Cruz conta com funcionários cada vez mais qualificados em todas as unidades da empresa.

Uma empresa que faz da qualidade uma exigência.

Souza Cruz

Brasília

Expedicto Quintas

Novos tempos

[illegible]

Votação eletrônica

[illegible]

MORATÓRIA POLÍTICA

[illegible]

radar

[illegible]

Sr. Empresário:

AUMENTE O LUCRO DE SUA EMPRESA.

Invista na alimentação de seus funcionários. O retorno é garantido pelo aumento da produtividade e pela Lei 6.321 - Decreto nº 76.876 que permite às pessoas jurídicas deduzirem em dobro as despesas realizadas em Programa de Alimentação do Trabalhador do lucro tributável.
A Vale Restaurante do Brasil coloca à sua disposição uma dinâmica equipe de profissionais, com nutricionistas para orientação sobre o PAT - Programa de Alimentação do Trabalhador e assessores comerciais que possibilitam uma manutenção contínua ao seu programa. Nosso sistema de emissão de vales restaurantes é feito através de um Centro de Processamento de Dados próprio, agilizando a entrega dos pedidos.
Proporcione este benefício aos seus funcionários, a sua empresa vai lucrar!

VALE RESTAURANTE

Vale Restaurante do Brasil S/C ltda

Av. Treze de Maio, 44 / 5º andar — RJ

Central de Informações: (021) 533-0087

REGINA DUARTE

As mil e uma faces da grande atriz sempre em busca de novas conquistas

FLÁVIA CARVALHO DOS SANTOS
Texto e fotos

Muito além da namorada do Brasil, Regina Duarte apresenta faces múltiplas. [illegible]

RN — [illegible] Namoradinha do Brasil?

REGINA — [illegible]

RN — Coincidentemente ou não, nesta mesma época, seus personagens viviam conflitos de identidade [illegible]

REGINA — Não sei... Por exemplo, [illegible]

RN — Você acha que o marco desta mudança foi em Selva de Pedra [illegible]

REGINA — Eu acho que antes de Selva de Pedra as heroínas eram muito manipuladas pelos homens, namorados, pais. [illegible] vítimas, sofredoras, passivas. [illegible]

RN — Você acha, então, que foi Selva de Pedra que trouxe este fator novo?

REGINA — Tem novelas que foram bastante revolucionárias antes de Selva de Pedra. [illegible]

"Sempre tive carinho em ser a namoradinha do Brasil"

RN — Regina, [illegible]

REGINA — [illegible]

RN — [illegible]

REGINA — [illegible]

RN — Como você se sente hoje, [illegible] Selva de Pedra até a vilã Porcina, passando por Malu Mulher?

REGINA — A sensação de liberdade é uma sensação muito gostosa. [illegible]

RN — [illegible]

REGINA — [illegible]

RN — Quando você começou a trabalhar com a personagem, [illegible]

"Exagerei na Porcina porque não é normal um ser humano assim"

REGINA — [illegible]

RN — Regina, [illegible]

REGINA — [illegible]

RN — [illegible]

REGINA — [illegible]

RN — Regina, [illegible]

REGINA — [illegible]

RN — Regina, [illegible] Lei Sarney [illegible]

REGINA — [illegible]

RN — [illegible]

REGINA — [illegible]

"Meu lado reprimido veio à tona com muita força"

Ponto de Encontro

Agora, governar

[illegible]

● — ● — ●

O Presidente José Sarney, [illegible]

COMO DISSE?

[illegible]

[illegible]

O PMDB [illegible]

[illegible] "E agora, José?"

[illegible]

● — ● — ●

[illegible]

AS URNAS, FIG

Figueiredo

O ex-Presidente João Figueiredo [illegible]

[illegible]

A FOTO DO FATO

[illegible] Aliança Democrática, a briga do PFL com o PMDB [illegible] Minas [illegible] José Aparecido de Oliveira, de Brasília, [illegible] Aureliano Chaves [illegible]